

Bolsonaro visita o estado pela quinta vez em agosto, participa de motociata da Pampulha à Praça da Liberdade e destaca em comício a importância estratégica do estado para definir a eleição



TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Motociata do candidato à reeleição percorreu trajeto entre a Pampulha e a Praça da Liberdade, em BH, com cerca de 4 mil participantes, segundo a organização. No percurso, presidente foi saudado por apoiadores

## “TEREMOS GRANDE VOTAÇÃO EM MINAS”

Em sua quinta visita a Minas neste mês, o presidente Jair Bolsonaro (PL) destacou ontem a importância estratégica do eleitorado mineiro na definição da corrida ao Palácio do Planalto. “Minas Gerais é decisiva para qualquer eleição. Tenho certeza de que, a exemplo de 2018, teremos uma grande votação aqui”, afirmou o candidato à reeleição em discurso na Praça da Liberdade, na Região Centro-Sul de BH. Também no palanque, exaltou a identificação dos mineiros com os ideais de liberdade e deixou claro que o estado continuará no roteiro de sua campanha até a votação de 2 de outubro.



Bolsonaro desembarcou no início da tarde em BH, de onde partiu para evento em Betim, na região metropolitana. Lá, fez pronunciamento marcado por críticas ao petista Luiz Inácio Lula da Silva e ao partido do principal adversário. Sempre seguido por apoiadores, voltou à capital para motociata que teve participação de 4 mil motociclistas, segundo estimou a campanha, no trajeto entre a Pampulha e a Praça da Liberdade. No espaço, que se tornou ponto tradicional de manifestações bolsonaristas, discursou diante do Palácio da Liberdade: “Eu também sou mineiro, uai. É uma honra retornar ao estado onde renasci”. **PÁGINAS 3 E 4**

## IPCA-15 APONTA PARA DEFLAÇÃO EM AGOSTO

COM A QUEDA NO PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS, PRÉVIA DA INFLAÇÃO OFICIAL APRESENTA ÍNDICE DE -0,73%, O MENOR JÁ REGISTRADO NA SÉRIE HISTÓRICA

PÁGINA 8

LUIZ CARLOS AZEDO



Ciro fomenta um debate com olhar para o futuro, e não para o passado, que marca a polarização

PÁGINA 5

AMAURI SEGALLA



Análise da Empiricus traz raro otimismo sobre futuro do país, apesar da taxa Selic, da guerra e da eleição

PÁGINA 8

EM CULTURA

### Pelo direito de divergir

“O debate”, que marca a estreia de Caio Blat como cineasta, defende em enredo sobre as eleições o confronto respeitoso de ideias, “uma utopia no Brasil”. **CAPA**

ENTREVISTA  
TITE

### Quem ainda tem chances na lista para o Catar?

Na reta final para fechar a lista dos convocados para a Copa do Catar, o técnico Tite afirma em entrevista exclusiva ao **EM** que ainda não definiu 20, dos 26 atletas que vão vestir a camisa da Seleção. Disse que observa 45 jogadores mais de perto e revelou os nomes que estão em seu radar no Atlético, adiantando que o momento do time não interfere nas chances do lateral Guilherme Arana. Sobre o Cruzeiro, líder da Série B, elogiou o trabalho do técnico Pezzolano e mencionou a torcida pelo sucesso de Ronaldo à frente da SAF. **PÁGINAS 12 E 13**

ATLÉTICO  
ORGANIZADA PROTESTA  
NA CIDADE DO GALO  
PÁGINA 14

CRUZEIRO  
PEZZOLANO É PUNIDO  
COM 3 JOGOS PELO STJD  
PÁGINA 11



QUINHO

BARBÁRIE

### Primo mata bebê de 11 meses em Brumadinho

Com histórico de passagens policiais, envolvimento com drogas e agressões, segundo familiares, um homem de 28 anos foi preso em flagrante pela morte de um bebê de 11 meses de quem era primo, em Brumadinho, Grande BH. Detido, ele também confessou ter baleado na mesma casa quatro jovens da família, com idades de 14 a 21 anos. Duas adolescentes seguem internadas em estado grave. **PÁGINA 9**

### METROVIÁRIOS CONFIRMAM PARALISAÇÃO TOTAL HOJE

PÁGINA 9



9 771809 987052

● Assinaturas e serviço de atendimento: (31) 99402-0234 ● fale.conosco@em.com.br  
● Central de atendimento ao assinante: (31) 3263-5800 ● Assinatura Uai: (31) 3263-5888  
● Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

DIÁRIOS ASSOCIADOS



# Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

**Acesse [t.me/Brasiljornais](https://t.me/Brasiljornais)**



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

**Distribuição gratuita, venda proibida!**



# BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

## Minas Gerais é palco para definir a eleição

O presidente da República Federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro (PL), teve agenda de campanha na tarde de ontem em Betim, que fica na Região Metropolitana de Belo Horizonte, e na capital mineira. Ele chegou a BH no início da tarde, no aeroporto da Pampulha, e seguiu em comboio até o seu destino. Enquanto o comício não começava, ele conversou com apoiadores.

E, claro, não perdeu a oportunidade de atacar os signatários da Carta pela Democracia, organizada pela Universidade de São Paulo (USP). Bolsonaro os tratou como “lobos em pele de cordeiro”. Para registro, a Carta a que se referia o presidente reuniu artistas, estudantes, intelectuais e juristas na defesa do sistema eleitoral brasileiro e do Estado democrático de direito.

Bolsonaro e o seu rival na disputa eleitoral, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que lidera as pesquisas de intenção de voto, decidiram investir em Minas Gerais no início de suas campanhas. Vencer no estado é considerado por analistas políticos como um passo importante para o candidato ser vitorioso nacionalmente.

Afinal, Minas Gerais é o segundo maior colégio eleitoral do país. São mais de 16 milhões de eleitores ou, para quem gosta de porcentagem, nada menos que 10,4% do eleitorado brasileiro. Em seu discurso, Bolsonaro afirmou: “Não estou fazendo eleição aqui. O que está em jogo não é o meu mandato, é o futuro do Brasil”. E repetiu o mantra de que o “fique em casa, se puder”, foi uma “mentira”. Bolsonaro afirmou que ele foi um dos “únicos chefes de Estado” que falou isso.

“No caso em análise, o material veiculado em mídias sociais, em razão da proximidade do pleito, poderia, ainda, caracterizar meio abusivo para obtenção de votos, com o aumento da popularidade do representado, potencializada pelo lugar de fala por ele ocupado.” Quem alerta é o ministro Mauro Campbell, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). É aquela questão com os embaixadores no Palácio da Alvorada, na qual ele fez ataques, sem nenhuma prova, às umas eletrônicas, que é capaz de dar o resultado da eleição no mesmo dia e é um exemplo para o mundo.

Esta é a terceira visita do presidente da República, o liberal Jair Messias Bolsonaro (PL), a Minas Gerais em menos de duas semanas. A concentração foi na Praça da Pampulha. Ao chegar ao local, o presidente conversou com apoiadores, abraçou crianças e tirou fotos. Ele chegou a cair no chão depois de receber o apoio dos presentes na Praça da Pampulha. A queda (fotos) foi flagrada pelo repórter fotográfico do **Estado de Minas** Alexandre Guzanshe. Lá não deu declarações à imprensa. Já à noite, ele mostrou estar inspirado. “Eu também sou mineiro, uai”.

FOTOS: ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS



## 37 segundos

A advogada, escolhida pelo presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL), assume vaga do magistrado Carlos Bastide Horbach na corte eleitoral. Feito esse registro, a notícia é que a ministra Maria Cláudia Buchianeri, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), determinou, na noite de ontem, a retirada de um vídeo desfavorável ao presidente Jair Bolsonaro publicado no perfil da Central Única dos Trabalhadores (CUT) em uma rede social. A peça, de 37 segundos, vincula Bolsonaro, candidato à reeleição, às mortes por COVID-19 durante a pandemia.

## Tijolo por tijolo

O candidato à Presidência da República Ciro Gomes (PDT) disse, ontem, que, se eleito, pretende estimular a construção civil e, assim, criar cinco milhões de postos de trabalho ao longo dos dois primeiros anos de seu eventual governo. “Vamos invadir a favela; subir o morro; encostar no povo que vive em condições precárias. Vamos titular a terra e fazer um grande programa de recuperação da infraestrutura urbana, com a construção de moradias populares, drenagem, pavimentação e saneamento básico.”

## Para encerrar

O procurador-geral da República, Augusto Aras, se reuniu, ontem, com o ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira. Também participaram os comandantes da Marinha, almirante de esquadra Almir Garnier Santos; do Exército, general Freire Gomes; e ainda da Aeronáutica, tenente-brigadeiro do ar Carlos de Almeida Baptista Júnior. O encontro foi um dia depois da audiência de Paulo Nogueira com o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Alexandre de Moraes. A reunião não constava na agenda oficial pública de Aras.

## Quase terremoto?

Quatro tremores de terra foram registrados em Amargosa, no Recôncavo baiano, pelo Laboratório Sismológico da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Os abalos provocaram rachaduras em vários imóveis. O Laboratório Sismológico informou também que os tremores foram sentidos e ouvidos por moradores na zona rural de Mutiriba, que fica no Vale do Jiquiriçá, a cerca de 100 quilômetros de Amargosa.

## O milionário

O coach e influenciador digital Pablo Marçal (Pros) lidera o ranking dos candidatos que mais doaram para a sua própria campanha até o momento. É o que mostram os dados preliminares do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), coletados até ontem. Ele doou R\$ 551 mil para si mesmo e declarou ter um patrimônio de R\$ 17 milhões. Pablo Marçal chegou a cogitar se candidatar à Presidência da República, mas desistiu no meio do caminho. O pedido de registro de candidatura ainda não foi avaliado pela Justiça Eleitoral. Ou seja, ele pode mudar de novo se ganhar no Judiciário.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS - 8/6/22



■ O esforço junto aos eleitores mineiros quanto à importância da democracia é o foco do termo de cooperação entre a Assembleia Legislativa de Minas Gerais

(ALMG) e o Tribunal Regional Eleitoral do Estado (TRE - MG) que será assinado hoje em solenidade no Salão Nobre. Representando as duas instituições, participarão os presidentes da Assembleia, deputado Agostinho Patrus (foto) (PSD), e do TRE - MG, desembargador Maurício Soares, além do corregedor do tribunal, desembargador Octávio Boccalini.

## DISPUTA PELO PLANALTO

Em Curitiba, pedetista promete regularização fundiária e infraestrutura para favelas. Senadora vai à Abring e defende foco nas crianças. Lula poupa voz para sabatina

**AVISO DE LICITAÇÃO NA MODALIDADE LEILÃO**

A Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG comunica que realizará os Leilões nºs 37, 38, 39, 40 e 41/2022, por meio do Sistema Eletrônico de Leilões – SELMG, que poderá ser acessado através do site [www.leiloes.mg.gov.br](http://www.leiloes.mg.gov.br), de lotes de VEÍCULOS OFICIAIS, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DIVERSOS, provenientes dos órgãos/entidades do Estado de Minas Gerais, em sessão eletrônica que terá início no dia 12/9/2022, às 8 (oito) horas. A visitação dos lotes poderá ser feita nos termos da CLÁUSULA TERCEIRA dos Editais de Leilão, disponíveis nos sites [www.leiloes.mg.gov.br](http://www.leiloes.mg.gov.br) e <http://www.planejamento.mg.gov.br/pagina/gestao-governamental/logistica-e-patrimonio/leiloes>. Mais informações poderão ser obtidas pelos telefones (31) 3916-9870, (31) 3916-9882, (31) 3916-9904, (31) 3916-9884, (31) 3916-9872 e (31) 3916-9849 – SEPLAG. Marcos Eduardo Silva Soares – Superintendência Central de Logística – Centro de Serviços Compartilhados – CSC/SEPLAG/MG.

**PREFEITURA DE VESPASIANO/MG**

PL 174/2022 - PE SRP 042/2022. AVISO DE LICITAÇÃO. OBJETO: Formação de REGISTRO DE PREÇOS, para futura e eventual aquisição de medicamentos em geral para atender às necessidades da Secretaria Municipal de Saúde. Início da sessão de disputa de preços: 09h30 do dia 08/09/2022. Edital disponível nos sites [www.vespasiano.mg.gov.br](http://www.vespasiano.mg.gov.br) e [www.licitardigital.com.br](http://www.licitardigital.com.br). Marco Alexandre Cruz – Pregoeiro Oficial.

**PREFEITURA DE VESPASIANO/MG**

AVISO DE LICITAÇÃO. PL Nº 175/2022 – PP Nº 021/2022. Objeto: Formação de Registro de Preço Aquisição de Material de Limpeza e produção de Higienização em atendimento a diversas Secretarias, de acordo com as especificações constantes no Anexo I, parte integrante do presente edital. Credenciamento: Das 09h30min às 09h45min do dia 09/09/2022 e o recebimento dos envelopes será às 13h45min, deste mesmo dia. A sessão de lances deste Pregão ocorrerá em ato contínuo. O edital encontra-se disponível no site da Prefeitura: [www.vespasiano.mg.gov.br](http://www.vespasiano.mg.gov.br). Vanderson Martins Gomes – Pregoeiro Oficial.

**COMUNICADO RELEVANTE Nº 012/2022, DE 23 DE AGOSTO DE 2022, REFERENTE À CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL SEINFRA Nº 001/2022**

O Estado de Minas Gerais, por intermédio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade – Seinfra, comunica que a Comissão Especial de Licitação, nos termos da legislação vigente, constituída pelo art. 1º da RESOLUÇÃO CONJUNTA SEINFRA/DER Nº 005, de 14/5/2021, decide alterar o prazo previsto nos eventos 15, 16 e 17 do item 11.1 do Edital de Concorrência Internacional Seinfra nº 001/2022, O cronograma com o novo prazo, conforme nova redação do item 11.1 do Edital, encontra-se disponibilizado no site [www.infraestrutura.mg.gov.br](http://www.infraestrutura.mg.gov.br). Fernando S. Marcato – Secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade.

**PREFEITURA DE CRISTÁLIA/MG**

A PREF. MUNICIPAL DE CRISTÁLIA/MG torna-se público o Processo Licitatório nº 055/2022, Pregão Presencial para Registro de Preço nº 026/2022. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE EXPEDIENTE E DIDÁTICO PARA ATENDER AS NECESSIDADES DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE CRISTÁLIA/MG, EXCLUSIVAMENTE PARA PARTICIPAÇÃO DE MICRO EMPRESAS (ME) OU EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP), PARA OS ITENS NO TOTAL DE R\$ 80.000,00 (OITENTA MIL REAIS), CONFORME LEI COMPLEMENTAR Nº 123/06, DECRETO FEDERAL Nº 8538/15, teor na íntegra em [diariomunicipal.com.br/amm-mg](http://diariomunicipal.com.br/amm-mg).

**PREFEITURA DE VESPASIANO/MG**

PL 127/2022 - TOMADA DE PREÇOS 04/2022. A CPL retifica a publicação do dia 23/08/2022, e julga DESCLASSIFICADAS as empresas GABIOSAN CONSTRUTORA EIRELI, CONSTRUCAWA ENGENHARIA LTDA e EPL CONSTRUÇÕES EIRELI EPP e VENCEDORA a licitante JRL ENGENHARIA LTDA no valor global de R\$1.431.325,42. Vanderson Martins, Presidente da CPL.

**PREFEITURA DE VESPASIANO/MG**

PL 083/2022 - PE SRP 024/2022. CONVOCAÇÃO PARA APRESENTAÇÃO DE AMOSTRAS. A Prefeitura de Vespasiano/MG torna público aos interessados a CONVOCAÇÃO PARA APRESENTAÇÃO DE AMOSTRAS. A íntegra da publicação encontra-se disponível nos endereços eletrônicos: [www.vespasiano.mg.gov.br](http://www.vespasiano.mg.gov.br) e <http://www.licitacoes-e.com.br>. Maria Aparecida de Araújo Aquino Ananias. Pregoeira Oficial.

**PREFEITURA DE VESPASIANO/MG**

EXTR. DA ATA R.P. Nº 108/2022 – P.L. 073/2022 – P.E. 020/2022. DAS PARTES: PMV e a empresa MEDICOM LTDA. OBJETO: Registro de Preços visando a futura e eventual aquisição de medicamentos para atender a Rede Municipal de Saúde. VIG: 12 meses. VLR: R\$ 78.046,60. FDO: 372, 373.



Regularização fundiária, infraestrutura, educação, ciência e tecnologia, além da espinhosa pauta do teto de gastos estiveram entre os temas abordados ontem nos compromissos de campanha de Ciro Gomes (PDT) e de Simone Tebet (MDB), que se apresentam como terceira via na disputa pela Presidência da República. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), por sua vez, evitou grandes eventos, para poupar a voz para a sabatina de hoje no "Jornal Nacional", que terá duração de 40 minutos.

Em Curitiba, o pedetista detalhou planos para as áreas de infraestrutura e saneamento bási-

**PREFEITURA DE VESPASIANO/MG**

EXTR. DAATA R.P. Nº 106/2022 – P.L. 073/2022 – P.E. 020/2022. DAS PARTES: PMV e a empresa COSTA CAMARGO COMÉRCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA. OBJETO: Registro de Preços visando a futura e eventual aquisição de medicamentos para atender a Rede Municipal de Saúde. VIG: 12 meses. VLR: R\$ 123.700,00. FDO: 372, 373.

co. Prometeu realizar um massivo programa de regularização fundiária para atender cerca de 14 milhões de pessoas. “Vamos invadir a favela; subir o morro; encostar no povo que vive em condições precárias. Vamos titular a terra e fazer um grande programa de recuperação (da infraestrutura), com a construção de moradias populares, drenagem, pavimentação e saneamento básico”, disse.

Além disso, Ciro firmou compromisso de incentivar o setor de construção civil – o que ocorreria por meio das obras públicas citadas. Caso seja eleito, o candidato pretende estimular a área e, assim, gerar 5 milhões de postos de trabalho ao longo dos dois primeiros anos de governo. O feito seria realizado por meio da retomada de 14 mil obras públicas que, segundo o ex-governador do Ceará, estão paralisadas em todo o país, mesmo já tendo cumprido as exigências legais.

Por sua vez, Simone Tebet assinou, em São Paulo, o Termo de

Compromisso com o Programa Presidente Amigo da Criança, para a gestão 2023-2026. A presidencial estava na Fundação Abring, onde se encontrou com o presidente da instituição. “No meu governo, as crianças e os adolescentes estarão no centro das políticas públicas”, afirmou a senadora. Tebet já tinha citado a criação de uma secretaria da criança e dos adolescentes outras vezes. Segundo ela, a pasta terá a função de “coordenar a execução de políticas públicas efetivas para esses dois grupos populacionais de forma transversal, passando por todo o governo, percorrendo cada um dos ministérios.”

A candidata participou ainda de um encontro com pesquisadores em São Paulo e disse que vai retirar as despesas com pesquisa e ciência do teto de gastos caso seja eleita.

O objetivo é evitar que a ciência e tecnologia sejam alvos de sucessivos cortes orçamentários, como os que ocorrem repetidamente no setor.

**PREFEITURA DE VESPASIANO/MG**

EXTR. DAATA R.P. Nº 098/2022 – P.L. 073/2022 – P.E. 020/2022. DAS PARTES: PMV e a empresa ACÁCIA COMÉRCIO DE MEDICAMENTOS EIRELI. OBJETO: Registro de Preços visando a futura e eventual aquisição de medicamentos para atender a Rede Municipal de Saúde. VIG: 12 meses. VLR: R\$ 98.345,50. FDO: 372, 373.

**PREFEITURA DE VESPASIANO/MG**

EXTR. DAATA R.P. Nº 092/2022 – P.L. 073/2022 – P.E. 020/2022. DAS PARTES: PMV e a empresa BIOHOSP PRODUTOS HOSPITALARES S.A. OBJETO: Registro de Preços visando a futura e eventual aquisição de medicamentos para atender a Rede Municipal de Saúde. VIG: 12 meses. VLR: R\$ 59.130,00. FDO: 372, 373.

Em sua quinta visita a Minas Gerais neste mês, presidente da República se encontra com prefeitos e lideranças evangélicas em Betim e faz motociata e discurso em Belo Horizonte

# “EU TAMBÉM SOU MINEIRO, UAI”, DIZ BOLSONARO EM BH



ANA MENDONÇA, GUILHERME PEIXOTO, LUANA PEDRA E MATHEUS MURATORI

O presidente Jair Bolsonaro (PL) esteve, ontem, pela quinta vez, neste mês, em Minas Gerais. Candidato à reeleição, ele participou de motociata com apoiadores e, depois, fez discurso na Praça da Liberdade, na Savassi. Ele subiu ao caminhão de som posicionado no local já ao anoitecer e, nos 17 minutos em que falou aos apoiadores, fez diversas menções à importância do eleitorado mineiro na corrida presidencial. “Minas Gerais é decisiva para qualquer eleição. Tenho certeza de que, a exemplo de 2018, teremos uma grande votação aqui”, disse. A despeito do tom adotado no palanque em BH, mais cedo, quando passou por Betim, na região metropolitana, Bolsonaro afirmou que o petista Luiz Inácio Lula da Silva, seu principal adversário, só vence no Datafolha, e agradeceu o impeachment da petista Dilma Rousseff, em 2016. “Onde o PT e a esquerda vão, só se leva fome e desesperança”, acusou, no pátio de uma fábrica automotiva.

Bolsonaro chegou a Belo Horizonte no início da tarde e foi recebido por aliados locais. O senador Carlos Viana, candidato do PL ao governo mineiro, acompanhou o presidente a um encontro com lideranças políticas e religiosas em Betim. Viana, contudo, não foi à Praça da Liberdade – porque, segundo a equipe de campanha, estava gravando inserções para o horário eleitoral no rádio e na televisão. A primeira-dama Michelle Bolsonaro, que esteve em Juiz de Fora, na Zona da Mata, para o ato que abriu a campanha à reeleição do marido, não participou da agenda na capital mineira.

“Eu também sou mineiro, uai. É uma honra retornar ao estado onde renasci. Não tem preço andar pelos quatro cantos do país e encontrar sempre uma multidão vibrando e sonhando com dias melhores para a pátria. Melhor ainda: cada vez mais, essas cores verde e amarela se fazem presentes por todo o território nacional”, afirmou o presidente, em solo belo-horizontino.

Em determinado momento, ele precisou interromper o discurso porque apoiadores que se aglomeravam perto do caminhão instalado em frente ao Palácio da Liberdade diziam que o capitão reformado venceria no primeiro turno. Segundo a organização, a passeata que partiu da Praça Geralda Damata Pimentel, na Pampulha, e foi rumo à Savassi, contou com aproximadamente 4 mil motos.



Bolsonaro foi recebido por apoiadores na Praça da Liberdade, onde discursou no fim da tarde de ontem, destacando a importância do eleitorado mineiro no resultado da eleição



Após voltar de Betim, o presidente seguiu de moto da Pampulha até a Praça da Liberdade

## ■ IMPORTÂNCIA DO ESTADO

“Minas é o coração do Brasil, a terra da liberdade. Minas é a história do Brasil. Nestes 200 anos da Independência, é impossível não falarmos de Minas Gerais. Aqui é a semente da nossa Independência, a semente do nosso futuro”, afirmou Bolsonaro, ontem. “Até as eleições, voltaremos mais vezes a Minas Gerais. Aqui está o futuro do Brasil, a certeza de que nossa liberdade continuará a valer por muitos e muitos anos”, emendou.

Ao falar de Minas Gerais, Bolsonaro mencionou, ainda, o general reformado do Exército Walter Braga Netto (PL), seu candidato a vice, natural de Belo Horizon-

te, mas que não compôs a comitiva de ontem. Já ao fim do discurso, o presidente garantiu ser “apaixonado” pelo estado que o recebeu. “Podem ter certeza: depois da eleição, seremos campeões mundiais de futebol mais uma vez. O Cruzeiro vai subir, o Galo vai voar e o América continuará na Primeira Divisão.”

Em Betim, Bolsonaro mudou o cronograma da agenda e conversou com os pastores antes de falar com os apoiadores. O candidato lembrou a sua participação na sabatina do “Jornal Nacional”, na última segunda-feira, criticando a fala da apresentadora Renata Vasconcellos sobre as restrições impostas pela pandemia de COVID-19 “O ‘fique em casa, se

puder’ foi uma mentira. E eu fui um dos únicos chefes de Estado do mundo a afirmar isso. O vírus mata, mas a fome mata muito mais”, afirmou. Ele voltou a associar comunistas a apoiadores do isolamento. “Vocês puderam sentir o gosto de um governo comunista. A igualdade do lado de lá é na miséria e na pobreza.”

**ENTREVISTA** Nos dois compromissos que teve na Região Metropolitana de Belo Horizonte, Bolsonaro rememorou o fato de, antes da aparição no “Jornal Nacional”, ter escrito “Nicarágua” em uma das mãos. Segundo ele, o nome da nação da América Central era o ponto “mais importante” de sua cola. “É um país cujo

governo tem o apoio de Lula da Silva. É um país onde não se tem mais liberdade, onde fecham-se emissoras de rádio católicas e padres são presos. Na América do Sul, por mais que tentem pintar outros países de vermelho, o Brasil continuará verde e amarelo”, prometeu, na Praça da Liberdade.

Em Betim, o presidente utilizou a Venezuela com propósito parecido e levou ao palco principal um venezuelano. Ele pediu que ele fizesse um discurso contando sobre a vida no país vizinho e os motivos que o levaram a emigrar. “Nosso momento não é de campanha, mas de reflexão. Não é meu mandato; é o futuro do Brasil”, pontuou o chefe do Executivo federal.

“Minas é o coração do Brasil, a terra da liberdade. Minas é a história do Brasil. Nestes 200 anos da Independência, é impossível não falarmos de Minas Gerais. Aqui é a semente da nossa Independência, a semente do nosso futuro”

“É uma honra retornar ao estado onde renasci. Não tem preço andar pelos quatro cantos do país e encontrar sempre uma multidão vibrando e sonhando com dias melhores para a pátria”

“Na cadeira de presidente [da República] não tem um comunista”

■ **Jair Bolsonaro (PL)**, presidente da República

# Aliados pedem união por reeleição

O palanque do presidente Jair Bolsonaro na Praça da Liberdade foi composto, majoritariamente, por parlamentares do PL mineiro. Eles se revezaram no microfone por 10 minutos, até que o presidente tivesse a palavra. Pedidos por empenho coletivo na busca de entregar uma boa votação a Bolsonaro no estado deram o tom das falas. “Daqui até o dia da eleição, todo mundo vai conseguir pelo menos mais um voto para nosso ca-

pitão Jair Bolsonaro”, clamou o deputado estadual Bruno Engler, que compõe os quadros liberais. Filiado ao mesmo partido, o vereador belo-horizontino Nikolas Ferreira pediu orações ao presidente.

Desde Getúlio Vargas, que venceu a eleição nacional sem triunfar em Minas, todos os outros presidentes eleitos democraticamente precisaram conquistar o estado. O deputado estadual Cleitinho Azevedo (PSC), que con-

corre ao Senado com o apoio bolsonarista, lembrou da estatística na Praça da Liberdade. “A gente tem que multiplicar Bolsonaro por toda Minas Gerais. Aqui, todo mundo vota no Bolsonaro. Saíam daqui pedindo mais votos a ele, para a gente decidir a eleição”, sugeriu. Mais cedo, em Betim, o senador Carlos Viana, candidato do PL ao governo de Minas, prometeu uma “vitória expressiva” do aliado nacional em Minas. “O pre-

sidente, em todos os momentos que pedimos, apoiou e determinou aos ministros que Minas Gerais recebesse o tratamento que merece”, destacou.

Números da Justiça Eleitoral mostram que mais de 16,2 milhões de eleitores estão aptos a votar em Minas, segundo maior colégio eleitoral do país. Em 2018, Bolsonaro derrotou Fernando Haddad (PT) no estado por 58,19% a 41,81% dos vo-

tos válidos. Neste ano, porém, o presidente está atrás de Lula. Na semana passada, pesquisa do Instituto F5 Atualiza Dados, divulgada com exclusividade pelo Estado de Minas, apontou que o petista vence o capitão reformado no estado por 43,4% a 33,9% (registros MG-04382/2022 e BR-08433/2022). No fim de julho, os percentuais estavam em 44,8% e 31,5%. (Colaborou Bernardo Estillac)

■ CORRIDA AO PLANALTO

Candidato à reeleição em outubro, Jair Bolsonaro é acompanhado por apoiadores durante todos os trajetos que fez e nos locais onde esteve em sua nova passagem pela capital

# PRESIDENTE RECEBE APOIO EM DIVERSAS PARTES DE BH



ANA MENDONÇA, BERNARDO ESTILLAC, CLARA MARIZ, GUILHERME PEIXOTO, GUSTAVO WERNECK, ÍGOR PASSARINI E MATHEUS MURATORI

Eleitores do presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, se reuniram em diversos pontos de Belo Horizonte, ontem, por onde ele esteve. Desde o aeroporto da Pampulha, no início da tarde, até a Praça da Liberdade, na Região Centro-Sul, no fim do dia, para discurso. Entre eles, a expectativa é de que o chefe do Executivo consiga se reeleger em outubro para “um Brasil melhor”. Assim que desembarcou na Pampulha, Bolsonaro seguiu para Betim, na região metropolitana, se reuniu com prefeitos e líderes religiosos e retornou para a Pampulha, de onde saiu em motociata para a Praça da Liberdade.

No trajeto, houve concentração de eleitores para ver a passagem do presidente no Viaduto São Francisco, que corta a Avenida Antônio Carlos. Ele, no entanto, não chegou a fazer este caminho, passou pela Avenida Carlos Luz (Catalão) para acessar a região central da capital. Leandro Almeida de Lacerda foi uma das pessoas que aguardavam a passagem de Bolsonaro. Ele mora em Ibirité e veio para BH acompanhar a motociata, onde se encontraria com amigos para seguir em direção à concentração do ato. “É bom ele vir para cá, não acho ruim, não. Bom que ele lembra dos mineiros”, disse.

Além dele, Luciano Ribeiro de Araújo e sua mãe também esperavam a motociata para seguir, em comboio, até a Praça da Liberdade. Esta é a primeira vez que o funcionário público acompanhou um ato do presidente. Para ele, a visita vai mostrar se, de fato, a capital mineira está “ao lado do presidente”. “Estou ansioso para ver como que é o apoio dele aqui em BH e para ver como é a ação”, conta.

Já na Praça da Liberdade, onde o presidente fez um discurso no comício, bolsonaristas chegaram horas antes do evento para garantir um lugar de perto. Enquanto aguardavam, apoiadores gritavam palavras de ordem contra o principal adversário de Bolsonaro nas eleições deste ano, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT): “Lula, ladrão, seu lugar é na prisão”.

Para aguentar algumas horas de espera para ver e ouvir Bolsonaro, as “primas-irmãs”, como se declararam, Edna Tomaino Miranda, enfermeira, e Luciana Thomaino dell’Isola, gerente financeira, levaram pão de queijo e salgadinhos. Elas chegaram às 14h30 à Praça da Liberdade. Confiantes na vitória do candidato do PL à reeleição, as primas falaram em coro: “Nunca fomos tão patriotas”.

A explicação de Edna, que tem quatro filhos e dois netos, é “por não querer ver o comunismo no país. Tenho medo e me preocupo com o futuro dos meus netos”. Já Luciana, que tem três filhos, deu a explicação: “Bolsonaro é família, liberdade de expressão, e hoje, infelizmente, não se pode falar mais nada. Votei nele em 2018 e votarei novamente.”

“A gente está aqui esperando o Bolsonaro. Ansiosas”, disse Vânia Fátima, de 64 anos. A amiga dela Nelma Lage, de 65, também conversou com a reportagem do Estado de Minas. “A expectativa é muito grande, de um Brasil muito melhor. Depois de tudo que ele fez, eu sei que ele fará muito mais por nós. A vitória é nossa”, declarou.

Edna Martins, contabilista, disse que Bolsonaro pode levar o Brasil “ao topo do mundo”. “É um momento histórico, que vai ajudar o futuro dessa nação a estar sempre no topo dos melhores países e só o Bolsonaro tem condições de fazer isso. Ele, sim, é o grande governante que este país já teve”, afirmou.

Já a educadora infantil Mônica Alves explicou que comunga do pensamento do presidente da República, principalmente com a questão da ideologia de gênero. “Nunca tinha ouvido falar em Bolsonaro antes da facada (atentado em 2018, em Juiz de Fora, na Zona da Mata mineira)”, disse. “Depois, quando ele falou que era contra a ideologia de gênero, eu o apoiei, pois sou educadora infantil e sei que as crianças não têm condições de avaliar por elas mesmas essa questão”, acrescentou.

Um grupo de torcedores cruzeirenses também marcou presença no ato de campanha de Bolsonaro, na Praça da Liberdade. De acordo com o integrante do movimento Direita Azul Fernando Corrêa, o grupo se originou das torcidas organizadas Máfia Azul e Pavilhão Independente, reunindo apoiadores de Bolsonaro nos dois destacamentos.

“Somos cruzeirenses de direita. Temos de 200 a 300 integrantes e estamos esperando umas 50 pessoas hoje. Como é quarta-feira, muita gente está trabalhando, então é complicado”, disse o motorista de aplicativo.



Eleitores do presidente Jair Bolsonaro acompanharam o início da motociata na Pampulha, que seguiu por avenidas de BH até a Praça da Liberdade

“A expectativa é muito grande, de um Brasil muito melhor. Depois de tudo que ele [Bolsonaro] fez, eu sei que ele fará muito mais por nós”

■ Nelma Lage, de 65 anos



“Nunca fomos tão patriotas”, disseram, em conjunto, as “primas-irmãs” Luciana e Edna

## Oportunidade para ambulantes

A passagem do presidente Jair Bolsonaro por Belo Horizonte também movimentou ambulantes, que buscaram lucrar com o candidato à reeleição. Esses comerciantes aproveitaram para vender bandeiras, máscaras, camisas com o rosto de Bolsonaro, lenços verde-amarelos e outros objetos. Lucas Vítor, de 25 anos, saiu de Brasília para vender camisas, chapéus, bonés e bandeiras relacionadas a Bolsonaro. Ele esperava ter um lucro de R\$ 5 mil. “Sou de Brasília, trabalho vendendo bandeiras. Minha média é de R\$ 50, bandeira, camiseta, boné. Esse valor. Onde ele estiver, eu estou indo atrás. (Faço) só Bolsonaro. Sair pelo menos com uns R\$ 3 mil, sair para casa feliz”, afirmou, ao Estado de Minas.

Já Judson Junio, de 31, é de BH e “estreeu” como ambulante em atos políticos. Ele trabalha com toalhas e queria zerar o “estoque” de 60 itens. “Estou vendendo a toalha do Bolsonaro baratinha, estou

na expectativa de vender umas 60 toalhas hoje, 40, entendeu? No mínimo 40. A toalha está R\$ 25 cada uma. Vamos fazer uma caminhada legal para poder vender para todo mundo. Todo mundo está na expectativa boa, de vender muito”, disse.

Na Pampulha também foram montados varais com camisas de Bolsonaro e bandeiras. “Tudo que tem o presidente vende muito, igual água”, afirmou o ambulante Gildeão, de 42. Ele revelou que perdeu a conta de quantas bandeiras do Brasil vendeu, mas que o produto mais procurado é a blusa com o rosto do presidente ao lado de duas armas.

Já o comerciante Umberto Melo Fagundes, de Belo Horizonte, disse que estava na maior expectativa para ouvir o discurso do presidente da República. Vendo o céu com algumas nuvens escuras, sorriu e pediu que, se vier, que seja “uma chuva muito bem-vinda”.

## “Quanto mais gente vier, melhor”

A cidade é do povo e, quanto mais movimentação nas ruas e praças, melhor. Esse é o discurso de muitos moradores em situação de rua de Belo Horizonte sobre a presença de centenas de apoiadores do presidente Jair Bolsonaro, ontem, na Praça da Liberdade, na Região Centro-Sul da capital. Vivendo no entorno de espaço mais nobre de BH, homens e mulheres que trabalham com reciclagem “agradeceram” pelas garrafas PET, papelão, plástico e outros materiais deixados em manifestações.

“Quanto mais gente vier, melhor, pois, aí, gera muito material reciclado, e isso é bom para a gente ganhar um dinheiro”, disse Coroa, que preferiu dizer o apelido em vez do nome e vive na Rua Sergipe quase esquina com a Avenida Brasil, atrás do Centro Cultural Banco do Brasil. Sobre Bolsonaro, que discursava, Coroa brincou: “Depois vou lá levar uma ideia com ele”.

Ao lado de Coroa, o tatuador Rafael Lucas Costa Martins, de 21 anos, disse que as pessoas que moram no local fazem um “serviço importante”, que é “manter o espaço sempre limpo”. Ele afirmou ainda que ninguém da prefeitura incomodou os moradores da rua, por se tratar da visita do presidente da República. Há quatro anos no local, Bruna Ketlen declarou que “não curte” Bolsonaro, mas que está “de boa” com a visita à praça.

Do outro lado da Praça da Liberdade, perto da Rua da Bahia o catador Evaldo Xavier contou que vive há 22 anos nas ruas de BH. Usando uma sandália novinha em folha, explicou que comprou o calçado com o dinheiro do auxílio. “Será que ano que vem vai ter auxílio de novo? O povo precisa é de trabalho e dignidade, não de promessas”, comentou. No cenário, o contraste era evidente. Um mar de bandeiras do Brasil e camisas e bonés com o rosto de Bolsonaro tomando conta da Praça da Liberdade, enquanto, do outro, um universo em preto e branco que, entra eleição, sai eleição, ninguém consegue resolver.

De acordo com a Prefeitura de Belo Horizonte, os dados sobre população em situação de rua na capital são extraídos do Cadastro Único para Programas Sociais, que é um sistema de gestão do governo federal e atualizado pelas prefeituras. “Se considerarmos um recorte temporal de 12 meses de pessoas que se inscreveram e/ou atualizaram seus cadastros nesse período, chegamos a um número médio de 4,6 mil pessoas em situação de rua. Considerando cadastros realizados/atualizados nos últimos 24 meses, são cerca de 5,8 mil”, informou.



LUIZ CARLOS AZEDO

## ENTRE LINHAS

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

### Ciro esbanjou bom humor e fez propostas audaciosas no “JN”

Foi uma mudança da água para o vinho a entrevista do candidato do PDT à Presidência da República, Ciro Gomes, aos jornalistas Willian Bonner e Renata Vasconcellos, no “Jornal Nacional” (TV Globo), na terça-feira à noite, em comparação com a do presidente Jair Bolsonaro, na véspera. Ciro estava de bom humor, focado nas suas propostas e pautou a entrevista, que transcorreu de forma bem mais produtiva do que a de segunda-feira.

O ex-governador do Ceará afirmou que irá cortar os privilégios criados para acúmulo de renda e criticou a corrupção. Questionado sobre a dificuldade que teve em formar alianças nacionais em torno da sua candidatura, disse que irá mudar o modelo de governança política instaurado na redemocratização e que trouxe caos para os presidentes em todos os anos de 1989 até aqui. “A corrupção é feita por pessoas, e o desastre econômico e privilégios criados são o que fazem com que o Brasil tenha cinco pessoas acumulando a renda das 100 milhões mais pobres e da classe média”, disse.

“Trinta e três milhões de pessoas estão com fome e 120 milhões não fizeram as três refeições hoje. E determinados grupos políticos são responsáveis por essa tragédia (...) A ciência da insanidade é você repetir as mesmas coisas e buscar resultado diferente”, afirmou. Além de combater a corrupção, Ciro disse que pretende mudar o modelo de governança do país, acabando com o presidencialismo de coalizão: “O Collor governou com esse modelo e foi cassado. O Fernando Henrique e o PSDB nunca mais ganharam uma eleição nacional com esse modelo. O Lula foi parar na prisão. Esse modelo é o que se convencionou chamar de presidencialismo de coalizão, na expressão elegante de FHC, ou na adesão vexaminosa e corrupta ao Centrão”, disparou. Não é uma tarefa fácil sem bancada numerosa no Congresso.

Questionado sobre isso, Ciro disse que pretende dialogar com o Congresso Nacional e, em casos de impasse, irá convocar a população para decidir em plebiscitos, que são usados na América Latina com propósitos populistas, prin-

cipalmente para esvaziar o Congresso. Aparou-se nos modelos da Europa e dos Estados Unidos. No Brasil, depois da redemocratização, houve dois plebiscitos: um sobre o parlamentarismo, e a maioria decidiu manter o presidencialismo; outro sobre a venda de armas, e o povo optou pelo direito de comprá-las.

Ciro criticou a Nicarágua e a Venezuela, mirando o ex-presidente Lula e o PT, e atacou a política ambiental do governo Bolsonaro. Segundo Ciro, a principal forma de retomar o controle das políticas ambientais é fazer com que as legislações existentes sejam respeitadas e punir os infratores. Em seu eventual governo, disse, “a algema vai voltar a funcionar”.

A proposta mais arrojada de Ciro é a criação de um imposto para grandes fortunas, ao qual atribui a possibilidade de arrecadar o suficiente para financiar um programa de renda básica universal de R\$ 1 mil. A proposta é taxar fortunas acima de R\$ 20 milhões. “Cada super-rico vai pagar a vida digna de 821 mil brasileiros mais pobres”, disse.

Outro tema no qual pretende focar

é a segurança pública. “Quantas vezes eu ouvi nos governos que eu tive perto que segurança é problema dos estados. Se o governo federal não assumir pra si a tarefa inteirinha de investigar, prender, fazer a comunicação ao Ministério Público, julgar e aprisionar, isolando a comunicação das cabeças das organizações criminosas, nenhum estado será capaz de resolver isso.” Sua proposta é federalizar os crimes associados a facções criminosas, milícias, narcotráfico, contrabando de armas, lavagem de dinheiro e crimes do colarinho branco.

Ciro conseguiu pautar a entrevista para consolidar a imagem de candidato preparado para governar o país, que apresenta propostas claras de novo projeto nacional, mas está isolado politicamente e entra na disputa com pouco tempo de televisão para expor suas ideias. Terceiro colocado nas pesquisas de intenções de voto, porém, faz uma campanha importante para arejar o debate político. Entretanto, foi ensanduichado entre o ex-presidente Lula e a senadora Simone Tebet (MDB), que pretende tomar seu lugar quando começar o horário eleitoral. Ciro é um candidato iluminista, na linha de pensadores brasileiros como Caio Prado

Junior, Censo Furtado e, principalmente, Mangabeira Unger, que foi seu professor em Havard.

Segundo o sociólogo Pedro Cláudio (Cunca), Bocayuva Cunha, professor do Programa de Pós-graduação de Políticas Públicas em Direitos Humanos do NEPP-DH da UFRJ, “seu esforço em encontrar boas soluções técnicas num programa neodesenvolvimentista, de tipo schumpeteriano, que pensa o Brasil (na chave abstrata da Coreia do Sul de 1970), não tem sujeitos sociais e povo na racionalidade”. Chamar a população sem se colocar com ela é uma repetição da “fórmula do caçador de Marajás”, critica. Segundo ele, “o debate programático exige a sustentação de uma nova maioria”.

Esse olhar crítico de Cunha Bocayuva reflete a posição de setores de esquerda, inclusive ligados ao PDT, que veem a candidatura de Ciro como divisonista. Entretanto, é inegável o papel positivo na candidatura de Ciro Gomes, mesmo que não tenha possibilidade de chegar ao segundo turno, porque está fomentando o debate com um olhar para o futuro e não para o passado, a marca da polarização Lula versus Bolsonaro.

### ■ PALÁCIO DO PLANALTO

Tribunal determina que TV Brasil, EBC e redes sociais removam conteúdo sobre reunião em que Bolsonaro ataca sistema eleitoral. PGR considera “premature” abrir inquérito sobre o caso

# TSE ordena remoção de vídeo com embaixadores



LUANA PATRIOLINO E RAPHAEL FELICE

Brasília – O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determinou a remoção do vídeo da reunião do presidente Jair Bolsonaro (PL) com embaixadores dos canais da TV Brasil. Em cerimônia oficial no Palácio do Planalto, em julho, o chefe do Executivo federal fez ataques ao sistema eletrônico de votação e afirmou, sem provas, que as eleições anteriores foram fraudadas. O material já tinha sido retirado do YouTube. O corregedor também determinou que os vídeos sejam removidos da internet em 24 horas. O conteúdo foi publicado nas redes sociais Facebook, YouTube e Instagram, além do site da Empresa Brasileira de Comunicação (EBC).

A decisão do TSE atende a um pedido do PDT, de Ciro Gomes. O processo protocolado pelo partido pede a investigação do episódio e também a impugnação da chapa de Bolsonaro e de seu vice, general Walter Braga Netto. Em algumas declarações, Ciro chegou a afirmar que o mandatário cometeu crime de lesa-pátria ao convocar o corpo diplomático de outros países ao Palácio do Planalto para atacar instituições democráticas e

o processo eleitoral brasileiro

O ministro do TSE Mauro Campbell Marques entendeu que a divulgação do material pode ser considerada prática abusiva com o objetivo de conquistar votos. “No caso em análise, o material veiculado em mídias sociais, em razão da proximidade do pleito, poderia ainda caracterizar meio abusivo para obtenção de votos, com o aumento da popularidade do representado, potencializada pelo lugar de fala por ele ocupado”, escreveu Campbell.

A legenda argumentou que o presidente utilizou a estrutura do governo para organizar a apresentação. Além disso, foi destacado o fato de que Bolsonaro teria disseminado fake news durante a reunião. Campbell ressaltou que a Justiça Eleitoral tem regras expressas que proíbem a desinformação.

“Isso porque grande parte das afirmativas do representado, em seu discurso, já foram veementemente refutadas por este tribunal. Nota-se que longe de adotar uma posição colaborativa com o aperfeiçoamento do sistema eleitoral, o representado insiste em divulgar deliberadamente fatos inverídicos ao afirmar que há falhas no sistema de tomada e totalização de votos no Brasil”, afirmou o ministro.

Em 18 de julho, Bolsonaro reuniu embaixadores para evento oficial, onde atacou a Justiça Eleitoral e a integridade das urnas. O chefe do Executivo repetiu notícias falsas sobre o processo eleitoral e, mais uma vez, acusou, sem provas, os magistrados de tentarem “destabilizar” o seu governo. Após os ataques, o ministro Edson Fachin,

então presidente do TSE, deu recados duros ao chefe do Executivo. O magistrado disse que estão tentando “sequestrar a opinião pública” e que é hora de “dizer um basta”. O magistrado disse que há um “inevitável negacionismo eleitoral” e reiterou que não há nenhum indicio de fraude nas urnas eletrônicas.

#### ■ PGR DESCONSIDERA INVESTIGAÇÃO

Já a Procuradoria-Geral da República (PGR) comunicou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que considera prematura, neste momento, a abertura de um inquérito para investigar se há indícios de crime na conduta de Bolsonaro na reunião com os embaixadores. Uma ação de parlamentares da oposição, enviada ao STF, pede a investigação do presidente por supostos crimes, como ataques ao sistema eleitoral e ao Estado democrático de direito, incitação das Forças Armadas contra os poderes constitucionais e crime de responsabilidade.

A vice-procuradora-geral da República, Lindora Araújo, defendeu junto ao STF que o pedido de investigação seja arquivado. “Por derradeiro, na atual fase embrionária de representação, a averiguação preliminar dos fatos deve ocorrer em sede de notícia de fato criminal na PGR ou em petição perante o STF, evitando-se a instauração prematura de inquérito.”

Segundo a PGR, “a instauração de inquérito policial exige, por vezes, uma perseguição prévia e simplificada, denominada de verificação de procedência de informa-



Bolsonaro reuniu embaixadores no Palácio do Planalto, em 18 de julho, e levantou dúvidas sobre o processo eleitoral brasileiro

ções, a fim de evitar a abertura formal e precipitada de investigação criminal, com sérios prejuízos ao investigado”. Lindora determinou a abertura, dentro da PGR, de apuração preliminar para levantar informações sobre a conduta do presidente. A procuradora quer avaliar, por exemplo, se a partir de dados oficiais é possível constatar que o evento foi transmitido ao vivo. A transmissão poderia caracterizar que a fala de Bolsonaro chegou à população, e não ficou restrita aos presentes na sala

## CUT tem que retirar ataque a Bolsonaro

Brasília – A ministra Maria Claudia Buchianeri, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mandou a Central Única dos Trabalhadores (CUT) remover um vídeo publicado no YouTube, chamado “O messias do apocalipse”, com declarações do presidente Jair Bolsonaro sobre a pandemia da COVID-19 e a vacinação contra o coronavírus, junto a imagens dos períodos mais “agudos” da crise sanitária. Buchianeri viu “possi-

vel caracterização do ilícito de propaganda eleitoral irregular” no material de 37 segundos, postado em 19 de julho. Ela deu 24 horas para que o YouTube removesse o arquivo de sua plataforma.

A decisão atende a um pedido da coligação Pelo Bem do Brasil, formada por Republicanos e PL. Os partidos da base de Bolsonaro entraram com representação contra a CUT por suposta propaganda eleitoral antecipada negativa. O

despacho tem caráter cautelar. A CUT tem dois dias para apresentar defesa sobre as alegações dos partidos que apoiam Bolsonaro. O Ministério Público Eleitoral também vai se manifestar sobre o caso.

Buchianeri indicou que o vídeo é marcado não apenas por falhas públicas de Bolsonaro sobre a pandemia e imagens de “hospitais lotados, covas abertas, pessoas enterrando entes queridos”, e ainda apresenta as seguintes legendas:

“Necropolítica não é só deixar morrer, é fazer morrer também” (Achille Mbembe); “Negacionismo”; “Falta de empatia”; “Desinformação”; e “Em breve fora do palácio”. Ela considerou que o vídeo “tem clara conotação eleitoral e faz alusão ao processo eleitoral que se avizinha” e evocou dispositivo da Lei das Eleições que veda “a veiculação de propaganda eleitoral na internet, em sítios de pessoas jurídicas, com ou sem fins lucrativos”.

FACEBOOK/REPRODUÇÃO

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA

DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO

VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE

DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES

DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS

DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO

DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS

EDITORIA-EXECUTIVA: RENATA NEVES



EDITORIAL

Desafios nas estradas do país

Apesar de os dados indicarem que dirigir um veículo após ingerir bebida alcoólica é uma combinação perversa, causa de muitos acidentes, ferimentos, mortes e insegurança nas estradas, há condutores que ignoram a recomendação e o que determina a legislação de trânsito. A Lei Seca completou 14 anos em junho último. Ao longo desses anos, as autoridades têm agido para retirar das vias quem desobedece à normal legal, a fim de evitar as tragédias nas estradas que cortam o país.

Nos primeiros cinco meses deste ano, 7.477 condutores foram autuados pela Polícia Rodoviária Federal por dirigir sob efeito de álcool ou drogas, o que equivale a um flagrante a cada uma hora. Outros 19.093 se recusaram a fazer o teste do bafômetro. Os dados oficiais revelam que houve um aumento de 2.308% no número de pessoas bêbadas ao volante, nas rodovias federais. Nesse período, foram aplicados 1,23 milhão de testes de alcoolemia em motoristas em trânsito nas rodovias federais – 23 vezes mais do que os realizados no mesmo período de 2021, quando ocorreram 48.649 testagens.

Embora não seja o fator mais relevante das tragédias ocorridas nas estradas, os especialistas advertem que a alcoolemia, ou a drogadição, potencializa as possibilidades de acidentes graves. No ano passado, pelo menos 52 pessoas foram vítimas de motoristas embriagados ou usuários de drogas. Em todo o país, 52.762 brasileiros foram a óbito nos acidentes registrados no Brasil.

A maioria das tragédias teve como causas a ineficiência do condutor (5.730 ocorrências), o desrespeito à velocidade máxima da via (5.585), a imprudência

ao acessar a estrada sem observar a presença de outros veículos (4.644), além de procedimentos incompatíveis com as regras de trânsito.

A situação se repete nas estradas federais que cortam as unidades da Federação. Minas Gerais foi o estado com o maior número de acidentes com mortes no ano passado (7.077), seguido por Santa Catarina (6.611) e Paraná (5.794). No Distrito Federal, foram 779 ocorrências. O Amazonas registrou o menor número de ocorrências com vítimas: 71.

Além das perdas de vidas – efeito irreparável –, os acidentes têm um custo elevado para toda a sociedade. De acordo com a Confederação Nacional do Transporte (CNT), o custo total com os acidentes somou R\$ 12,19 bilhões em 2021, sendo R\$ 4,7 bilhões os com mortes; R\$ 7 bilhões os com vítimas; e R\$ 417,3 milhões os sem vítimas.

Na entendimento dos especialistas, a crise sanitária da COVID-19, que impôs restrições às atividades corriqueiras dos brasileiros, como o isolamento social, contribuiu para o aumento dos acidentes de trânsito no ano passado, quando a pandemia arrefeceu e a flexibilização gradual permitiu o retorno às atividades cotidianas. Os desequilíbrios na saúde mental e emocional teriam contribuído para o aumento de ocorrências na comparação com 2020 (1,7% inferior) a 2021.

No entanto, independentemente dos fatores psicológicos, há necessidade de reeducação dos condutores e, possivelmente, a revisão de algumas regras, para que o Brasil consiga atingir a meta da Década de Ação pela Segurança no Trânsito, instituída pela Organização das Nações Unidas, que é a redução de 50%, até 2030, do número de mortos em acidentes nas rodovias federais ou estaduais. Essa não será uma conquista do Brasil ou dos países que compõem a ONU, mas de toda a sociedade em defesa da vida.

FRASE

“

Eu também sou mineiro, uai

■ **Jair Bolsonaro** (PL), presidente da República e candidato à reeleição, em comício ontem, em Belo Horizonte

”



QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET			
<a href="#">twitter</a>	<a href="#">facebook</a>	<a href="#">e-mail</a>	<a href="#">site</a>
<a href="#">@em_com</a>	<a href="#">www.facebook.com/estadodeminas</a>	<a href="#">opinioo.em@uai.com.br</a>	<a href="#">www.em.com.br/opinioo</a>

POR CARTA

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE. AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112-020 - FAX: (31) 3263-5070

ANÁLISE

“O mundo de Jair”

Paulo Niccoli Ramirez  
São Paulo

“Em entrevista concedida ao 'Jornal Nacional', em 22 de agosto, o candidato à reeleição Jair Bolsonaro expressou sua dupla face. Aos eleitores que se opõem ao seu governo, apresentou uma série de versões falsas sobre ausência de corrupção na atual administração do Estado, defendeu o tratamento precoce, comprovadamente ineficaz, contra a COVID, e elogiou seu mandato pelo suposto dinamismo na compra de vacinas, desdenhando sua gravidade. Negou que tenha xingado ministros do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral (negligenciando vídeos que comprovam suas mentiras). afirmou seu compromisso com o meio ambiente, na verdade inexistente, e com os resultados das eleições, desde que sejam limpas, segundo seus próprios critérios. Por outro lado, aos seus apoiadores, Bolsonaro apresentou um discurso que trouxe conforto e visão otimista de um governo preocupado com a população e com a economia. No entanto, as falas do atual presidente não condizem com a realidade do país e de sua personalidade. Nos últimos quatro anos, a sociedade brasileira esteve diante de uma grave crise econômica, ambiental, sanitária e expansão do discurso de ódio. Apesar de ter afirmado sua habilidade em negociar fertilizantes com os russos, em meio ao conflito armado com a Ucrânia em nome da segurança alimentar do Brasil e do mundo, não mencionou o fato de que o Brasil hoje sofre com a crise alimentar de mais de 33 milhões de brasileiros. Outro aspecto destacável deveu-se quando foi questionado sobre sua relação com o Centrão, que havia criticado severamente nas eleições de 2018. O candidato mencionou que o jornalista William Bonner o estava estimulando a ser um ditador, sendo preferível governar com o Congresso e com o Centrão. Aliada às sucessivas críticas às urnas eletrônicas, a menção a um suposto estímulo a ser um ditador revela os próximos capítulos que estão por vir no atual processo eleitoral. Devemos questionar se Bolsonaro conseguirá mobilizar no feriado de 7 de setembro



● PLACA PEDE INTERVENÇÃO MILITAR PROXIMO A EVENTO DE BOLSONARO

“O bolsonarismo nunca foi outra coisa.”

■ @ninisbar

“Tudo que eles fazem, eles só afundam. Mas nessa era eleitoral deu para ver ressurgir um Brasil tenebroso.”

■ @andrecavaleiro

“Esse povo estudou história? Porque não é possível em 2022 eles ainda ficarem nesse papo.”

■ @faella\_bastos

“Acione as Forças Armadas pra asfaltar a Avenida Tancredo Neves. Está precisando.”

■ @mateusborges86

“É livre a manifestação do pensamento, como está expresso na Constituição, concorde ou não. É pressuposto da democracia.”

■ @emanuazevedoantunes



● IBGE: SERVIDORES DO CENSO 2022 PLANEJAM GREVE EM TODO O PAÍS

“Excelente, demitam todos eles e abram outro concurso com salário menor. Não vai faltar candidato, eu garanto!”

■ @PabiDot

“Tem meu apoio. Censo é fundamental na nossa sociedade. Valorizar quem dedica seu tempo e esforço para a realização é o mínimo.”

■ @J\_cavalc4nte

● BC DO BRASIL COPIOU PIX DE PORTUGAL, QUE SE CHAMA MB WAY

“Igual a transposição do São Francisco, né. O importante é que está funcionando e isso foi no governo dele.”

■ @FelipeReisGalo

“No Brasil, o Pix foi criado no governo Bolsonaro; se inventaram ou não em Portugal, o problema é deles.”

■ @felipemazagao



● PRIMO MATA BEBÊ A TIROS E FERIU OUTROS 4 DA PRÓPRIA FAMÍLIA, EM BRUMADINHO

“Eles dizem que a arma é para proteger a família, mas só vejo eles matando gente inocente.”

■ Silvio Barbosa

“Nossa! Matar bebê ou criança é uma crueldade sem tamanho. Prisão perpétua é o mínimo que ele deveria pegar.”

■ Claudia Spi

seus apoiadores às ruas em nome da manutenção de seu governo pela via autoritária e antidemocrática. Diante de uma virtual derrota, conforme apontam as pesquisas de intenção de voto, o questionamento

que deve ser elaborado é como Jair e os bolsonaristas irão reagir aos resultados.”

\*Professor da ESPM, da Casa do Saber e da Escola de Sociologia e Política de São Paulo

## Asma grave: difícil diagnóstico e direitos pouco conhecidos

**RAISSA CIPRIANO**

Presidente da Associação Brasileira de Asma Grave (Asbag)

Descobrir que está acometido por uma doença é sempre um momento preocupante e que coloca paciente e família em estado de alerta. Não bastassem as preocupações naturais, a pessoa afetada ainda tem de enfrentar um caminho longo e tortuoso até ter em mãos um diagnóstico e um tratamento eficaz. É o caso, por exemplo, da asma grave, uma enfermidade crônica, sem cura, que afeta mais de 20 milhões de brasileiros e exige do paciente proatividade em busca da terapia adequada.

As dificuldades começam antes mesmo da confirmação da doença, uma vez que obter o diagnóstico não é simples. O caminho costuma ser difícil e inclui uma maratona de consultas com diversos médicos de diferentes especialidades – a falta de informação e o direcionamento tardio para um especialista ainda são obstáculos comuns na jornada do paciente com asma grave. Para se ter uma ideia de quão

longo pode ser o caminho, os adultos costumam levar em média quatro anos até receberem o diagnóstico definitivo, enquanto as crianças chegam a levar um ano nessa jornada.

Em 2019, assumi a presidência da Associação Brasileira de Asma Grave (Asbag), entidade com um papel importante, que é o de firmar parcerias e ajudar na conscientização da sociedade sobre as doenças respiratórias, e alertar que, além de graves, podem levar à morte caso não sejam controladas. Mais do que o conhecimento sobre a doença e seus agravamentos, os pacientes também precisam saber sobre os seus direitos na hora de ter acesso às consultas e terapias. E a Asbag está nessa luta junto de cada um deles para isso.

Além de promover programas educacionais para esclarecer as dúvidas dos pacientes com asma grave e seus familiares, a associação tem como missão dar apoio para que as pessoas façam valer os seus direitos, incluindo assessoria médica e jurídica em casos especiais.

No Sistema Único de Saúde, o SUS, os asmáticos podem consultar-se regularmente com um médico especialista – pneumologista ou alergista –, realizar os exames para acompanhamento e monitoramento da doença – como sangue, radiografias e testes de função respiratória –, que são recursos essenciais para manter a doença sob controle.

Poucos têm conhecimento, mas os pacientes com asma grave também têm direito gratuitamente a uma terapia-alvo moderna pelo SUS e pela saúde complementar (planos de saúde). Os imunobiológicos já foram incorporados no rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o que representa uma importante vitória para esses pacientes. Sabemos que a doença não tem cura, mas também sabemos que ela pode ser controlada, e isso é uma luta diária do portador da doença e de sua família.

# Dinheiro é a melhor estratégia

**JANSEN MOREIRA**

CEO e fundador do Incentive.me

**E**

ngajar colaboradores sempre foi um dos desafios primários das empresas dos mais diversos setores. Um dos métodos mais eficientes para cumprir essa missão são as campanhas de incentivo, que podem recom-

pensar o time de variadas maneiras. No entanto, como toda estratégia, a companhia precisa de assertividade e muitas premiações ainda não são eficazes em seu propósito, justamente por não atender às expectativas de seu público-alvo: o funcionário.

Hoje, se a organização deseja, de fato, seguir por um caminho à prova de erros, a recompensa financeira é a forma certa de atingir esse objetivo. A visão é corroborada por um levantamento recente de uma startup do segmento, no qual identificou que cerca de 90% dos vendedores do setor varejista resgatam esse tipo de recompensa em campanhas de incentivo.

O grande motivo para esse nível de preferência está na multiversidade de escolhas que o dinheiro traz para o colaborador. Muitos gestores podem pensar que itens específicos vão agradar aos integrantes do seu time por serem “especiais”. Ou seja, assim como podemos criar carinho por pessoas que nos dão presentes pessoais, o mesmo aconteceria em relação aos funcionários e às organizações para as quais prestam serviços.

Como exemplo, vamos imaginar que uma determinada empresa decide premiar o seu melhor vendedor do mês com uma televisão. O raciocínio básico dos líderes é de que aquele produto fará o colaborador se lembrar da corporação toda vez que assisti-lo, assim como trazer em sua mente pensamentos de quanto o ambiente é bom, que a empresa está preocupada em oferecer benefícios adicionais ao salário e, consequentemente, merece o seu esforço diário.

No entanto, o resultado não é exatamente esse por uma razão essencial: o time é formado por pessoas diferentes, o que gera infinitos cenários. Há a possibilidade de o indivíduo recompensado já ter uma TV em casa, então não a enxergará como um “presente especial”; ele também simplesmente pode não gostar de assistir à televisão; ou ainda há chances de ele estar num contexto de vida em que o produto pode vir a se tornar uma dor de cabeça adicional, como uma mudança de casa, no qual o item em questão seria mais um que precisaria ser transportado.

Já o dinheiro evita essa jornada desgastante do prêmio físico, pois garante que o colaborador o utilize ao seu bel-prazer, seja para viajar, fazer compras no supermercado, na compra de demais produtos e serviços etc.. Em uma realidade na qual a inflação pressiona o bolso dos brasileiros, uma recompensa financeira pode significar a saída do funcionário do vermelho, o que seria muito mais útil para aquele momento da sua vida do que outra recompensa personalizada.

Ou seja, os benefícios financeiros em campa-



## Em uma realidade na qual a inflação pressiona o bolso dos brasileiros, uma recompensa financeira pode significar a saída do funcionário do vermelho

nhas de recompensas são uma saída que também traz agilidade e facilidade para o método. Para a empresa, é tão rápido colocar o montante na mão do funcionário como para ele utilizá-lo. Porém, tratando-se de outros prêmios mais específicos, os líderes carregam riscos de imprevistos a todo

momento, criando mais chances de um desgaste.

Por todos esses motivos, não há dúvidas de que as recompensas financeiras são o melhor caminho para engajar os colaboradores. Por meio desse recurso, o processo de motivação do time se torna mais perene, orgânico e eficiente.

## Empresários bolsonaristas, liberdade de expressão e direito à privacidade

**BADY CURI NETO**

Advogado, fundador do Escritório Body Curi Advocacia Empresarial, ex-juiz do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG) e professor universitário

Há muito tenho falado, em meus artigos sobre a liberdade de expressão, um dos pilares da democracia, que nos bancos da escola da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e na nossa tão sofrida Constituição Federal era considerada um dos princípios e pilares do nosso consagrado Estado democrático de direito.

Às vezes, chego a ser repetitivo, mas o óbvio também precisa ser dito para que não caia no esquecimento.

Nossa Constituição Federal (CF), denominada de cidadã, tem sido diuturnamente aviltada pelos Poderes da República quando, às escusas de narrativas jurídicas bem-elaboradas, afasta-se da intenção do constituinte e da própria literalidade da lei maior para dar lugar ao subjetivismo da interpretação do julgador.

Exemplos não faltam: deputados sendo presos por suas palavras, quando a Constituição lhes garante imunidade parlamentar, que consiste que são invioláveis, penal e civilmente, por quaisquer opiniões, palavras e votos; criação de crime (homofobia) por analogia (racismo), imiscuindo na função do Legislativo; al-

ternância da jurisprudência a respeito da prisão em segundo grau, quando a CF garante que ninguém será considerado culpado até que a sentença penal transite em julgado (não caiba mais recursos); etc..

Não se pode transformar o Estado democrático de direito em um estado “judicialesco”, no qual o Poder Judiciário, diante de um escândalo midiático, vem atender aos anseios da população com decisões bem-elaboradas, porém divorciadas da nossa Constituição Federal.

A missão árdua e nobre de julgar seus semelhantes e de ser guardião da Constituição, pelos cultos ministros da Suprema Corte, não permite a amplitude interpretativa que contrarie normas expressas da legislação constitucional.

Na última semana, aconteceu mais um escândalo midiático, que foi o vazamento de conversas privadas entre um grupo de WhatsApp, na qual empresários expressavam sua opinião, segundo reportagens, e diziam frases como: “Prefiro golpe do que a volta do PT. Um milhão de vezes”; “O 7 de setembro está sendo programado para unir o povo e o Exército e ao mesmo tempo deixar claro de que lado o Exército está. Estratégia top e o palco será o Rio. A cidade ícone brasileira no exterior. Vai deixar muito claro”; “Quer ver se o STF tem coragem de fraudar as eleições após um desfile militar na Av. Atlântica com as tropas aplaudidas pelo público”.

O senador Randolfe Rodrigues, do expressivo partido Rede Sustentabilidade, com uma bancada de dois deputados federais e um senador (ele), imediatamente foi às redes sociais e à imprensa dizendo, conforme postagem em seu Twitter: “Não passarão! Estamos peticionando ao STF pedindo quebra de sigilo, bloqueio e se necessário prisão. A democracia não pode tolerar a convivência com quem quer sabotá-la”.

Apesar de não concordar com as falas privadas e vazadas dos empresários, por ser um democrata, a mera opinião não tem o condão de transformá-los em criminosos. Ao expressarem sua preferência por uma forma de governo ditatorial ante uma possível vitória nas eleições presidenciais de um “descondenado”, este, sim, apoiador de governos ditatoriais como a Venezuela e Cuba, isso não se consubstancia em atentado à democracia.

A mitigação da liberdade de expressão e de opinião, quando não configurada apologia ao crime, por evidente que dá azo a governos ditatoriais.

O risco de falsas narrativas para transformá-los em escândalos midiáticos é que, além de distorcer a verdade, esconde a afronta aos princípios consagrados em nossa Constituição Federal. No caso em comento, o princípio à liberdade de opinião e a inviolabilidade à privacidade (uma vez que as conversas eram privadas e foram vazadas sem autorização). Tenho dito!!!

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS

A vida com mais conteúdo

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

ANJ

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO

Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP

CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadosp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO

Rua Fonseca Teles, 114 o 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200

Tel.: (21) 3263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação

(31) 3263- 5330

Editorias:

Gerais

(31) 3263- 5244

Política

(31) 3263- 5293

Economia e Agropecuário

(31) 3263- 5103

Esportes

(31) 3263- 5313

Internacional

(31) 3263- 5301

Opinião

(31) 3263- 5373

Cultura - TV - Pensar e Divirta-se

(31) 3263- 5126

Fotografia

(31) 3263- 5214

Turismo

(31) 3263- 5333

Vrum

(31) 3263- 5078

Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades

(31) 3263- 5048

Feminino & Masculino

(31) 3263- 5260

SERVICO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402- 0234

fale.conosco@em.com.br

SERVICO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:

(31) 99310-3419

Central de atendimento

(31) 3263- 5800

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE

em.com.br/assine

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R\$)	
	2ª o sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

ANUNCIE

Publicidade

(31) 3263-5501/5197

Classificados

(Pequenos Anúncios Fonados)

(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA

D-A

press

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:

Por e-mail e telefone: de segunda o sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.

Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.

Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br

Site: www.dapress.com.br





CLASIFICADOS

ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

FUNCIONÁRIOS

1

LUGAR CERTO

COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS

BELO HORIZONTE

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS

Apto ponto nobre 3quartos  
suíte 2vgs elevador andar al-  
to j26 - RB1065 - 880mil  
99985-1510

RB

imóveis

RBIMOVEIS.com.br

P

Prado

CASA

31-99201-1053

4qtos, sala, copa e banheiro - bar-  
ração fundos, 2vgs. Para cons-  
trutora - permuta total, lote  
481m² Próx. Colégio Piedade.  
Tratar: Fernando C.21183

RB

imóveis

RBIMOVEIS.com.br

S

São Bento

SÃO BENTO

Oportunidade! Apto  
160m², 4qtos varanda 2vgs  
elev. j26 RB1450 - 790 mil  
99985-1510

RB

imóveis

RBIMOVEIS.com.br

São Lucas

SÃO LUCAS

Cobertura px Av Carandai  
3qtos suíte 2vgs elevador  
j26 - RB1573 - 1.150mil  
99985-1510

RB

imóveis

RBIMOVEIS.com.br

Savassi

4 QUARTOS

3225-1408

Apto Luxo R.Piaui 1848 sla var  
4qtos/arms ste 2bh copa coz  
DCE 2vgs pot24h 99636-1408

BELO HORIZONTE

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

LOURDES

Sala 33m2 próx Colégio Loyo-  
la 1vg Ed.Wall Street ótimo  
ponto - j26 RB1444  
99985-1510

RB

imóveis

RBIMOVEIS.com.br

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY

Linda casa colonial 900m²  
constr decoração rústica fá-  
cil access , 4stes RB1536 j26  
99985-1510

RB

imóveis

RBIMOVEIS.com.br

1

LUGAR CERTO

ALUGUEL

RESIDENCIAIS

BELO HORIZONTE

S

Serra

SERRA

Cobertura 280m2 4qtos  
2stes varanda 3vgs  
R.Muzamb. c/Af. Pena j26  
3275-1510

RB

imóveis

RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO

Prédio novo área 560m2, 5  
pavim., 5sls, 7 banheiros,  
elev, 5 vgs próx. Fórum J26  
3275-1510

RB

imóveis

RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

STO AGOSTINHO

Loja 45m², na Rua Martin  
Carvalho, banho, copa, bal-  
cão, excelente ponto! j26  
3275-1510

RB

imóveis

RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO

Preço imperdível!! Si com.  
35m2 bho 1vaga port/seg.  
24h Av Cont. px ALMG j26  
3275-1510

RB

imóveis

RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO

Loja 170m², reformada bal-  
cão inst.p/cameras 2bnhos  
bom local Av Contorno j26  
3275-1510

RB

imóveis

RBIMOVEIS.com.br

3

ADMITE-SE

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

DIARISTA

98353-9373

Precisa-se de DIARISTA para  
residência as sextas-feiras.

4

NEGÓCIOS

& OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E

NEGÓCIOS

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.

Postos para Iniciantes. Alu-  
go e treino. Ótimos. C10421  
(31) 99982-2215 - Darci

Ptos.Comerciais

PONTO (46)

99121-4568

Passo ponto casa massagem  
em Bh com ót. clientela 40mil

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX

Garotas, Garotos, Travestis  
e Transex. gpgbh.com.br

BUSEXO

PARA ANUNCIAR,

LIGUE: (31) 3228-2000

ESTADO DE MINAS

© Grande Jornal das Minas

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:

▪ Segundo Grau Completo ou Superior em Curso  
▪ Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel

OFERECEMOS:

• Salário fixo;  
• Convênio Médico;  
• Vale refeição;  
• Auxílio creche;  
• Vale Transporte;  
• Seguro de Vida

Os interessados deverão enviar seu currículo para: [recrutar.rh@qual.com.br](mailto:recrutar.rh@qual.com.br)

Assunto: PCD

SEU ANÚNCIO  
NO JORNAL  
ESTADO DE MINAS  
E PORTAL UAI

Acesse:  
[classificados.em.com.br](http://classificados.em.com.br)  
Ligue:  
(31) 3228-2000  
Segunda a sexta de 8h às 20h.  
Sábados 8h às 13h.  
Vá até a nossa loja:  
Av Getúlio Vargas, 291  
Segunda a sexta  
de 9h às 18h30

uai

CLASIFICADOS ESTADO DE MINAS

JAECI CARVALHO



## COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

# Racismo é crime hediondo em qualquer esfera

Temos acompanhado, com muita tristeza, casos de racismo em todas as esferas da vida, tanto no Brasil quanto na Europa, principalmente no futebol. A CBF realizou um debate sobre o tema para tentar conter essa onda terrível que assola o país. Vale lembrar que racismo é crime inafiançável e um absurdo em pleno século 21. Gente sem alma, sem Deus no coração, sem compaixão. A cor da pele não define o caráter de ninguém. Somos todos iguais perante Deus e perante a lei. Precisamos de menos ódio, sem preconceito de qualquer gênero. Chega, basta! Na Europa, principalmente nos países do Leste, o racismo é descarado e humilhante. Já vimos monstros – sim, racista tem que ser chamado de monstro – jogando bananas para atletas, imitando macacos e coisas nojentas desse tipo. O que falta é uma autoridade de verdade que mande identificar os racistas, prendê-los e aplicar-lhes penas duríssimas, como, por exemplo, prisão perpétua. Sim, não estou exagerando. Um racista, homofóbico ou coisa desse tipo não pode conviver em sociedade. É um sociopa-

ta e lugar desse tipo de gente é na cadeia, apodrecendo lá.

Brasil e Estados Unidos, principalmente, têm uma dívida muito grande com os negros por causa do período da escravidão. O filme “12 anos de escravidão” mostra muito bem o que os negros viveram e sofreram. A gente imaginava que com o tempo o ódio das pessoas por alguém de pele escura sumisse da Terra, mas o que temos visto são cenas terríveis. Outro dia, uma mulher branca, no metrô, desatou todos os negros do vagão. O que aconteceu com ela? Com certeza, nada. Deve estar em casa, se preparando para cometer outro crime dessa natureza. Tivesse a Justiça posto as mãos nela, condenando-a com os rigores da lei, e garanto que nunca mais ela teria a chance de ser racista. Tenho um grande amigo, quase irmão, negro, que passou por uma situação semelhante. Religioso que é, e um cara super do bem, não reagiu, chegou em casa aos prantos e me contou sobre sua dor. E essa dor não pode ser só dos negros. Tem que ser de todos nós. A indignação tem que ser geral,

ampla e irrestrita. Como diz o ditado: “Não é apenas não ser racista, temos, todos, que combater o racismo”. Temos que estar irmanados no combate a essa crueldade. Eu tenho nojo de racista, de homofóbico, de gente dessa laia. Espero que o Congresso vote penas mais duras, daquelas em que o racista nunca mais saia da cadeia.

Outra coisa que acho importante destacar é que agora estamos vendo mais negros no jornalismo, nas novelas, nos comerciais, ocupando cargos importantes. Isso é muito bom, pois se a pessoa é talentosa e capaz, não importa sua cor, religião ou sexo. Ela tem que ter a oportunidade de desenvolver seu trabalho. Uma seleção para emprego não tem que olhar cor, e, sim, a capacidade de quem se candidata ao cargo. Pelo amor de Deus, minha gente, mais amor, menos ódio e mais respeito pelo ser humano, em todos os âmbitos da sociedade. No futebol, gostaria de ver uma campanha nacional, como essa que a CBF propõe, com todos nós engajados, prontos para ajudar e para acabar de vez com o pre-

“O futebol só tem razão de ser com alegria, amor, paixão (com limite) e diversão”

conceito racial ou de qualquer outro tipo. Recentemente, vimos, na Libertadores, torcedores argentinos imitando macacos. Se tivessem sido presos e condenados, garanto que os outros racistas pensariam 10 vezes antes de cometer o crime. Vimos também vários jogadores reclamando de companheiros de profissão que cometem atos racistas durante uma partida. O caso mais emblemático foi de Ednilson, do Inter, que, revoltado pela falta de punição ao agressor, pôs em seu Instagram, como forma de protesto, que seu nome a partir daquele momento seria: “Macaco Ednilson”. Imagine o quanto esse rapaz e sua família sofreram. Chega, basta, não dá mais! Que tal fazermos um pacto contra o racismo, de verdade, todos numa campanha mundial para acabar com esse sentimento nojento, com esse crime?

Chega de violência também. No Brasil de hoje, quem gosta do A não pode gostar do B. Uma intolerância generalizada, com guerras, brigas e mortes. Na coluna de ontem, abordei o fato de facções se sentirem no direito de cobrar dos jogado-

res em CTs, quando o papel do torcedor de verdade é cobrar na arquibancada. Qualquer coisa fora desse espaço não deve ser tolerada. Eu já disse: estão esperando algum jogador morrer para tomarem uma providência. Coloqueim o cadeado na porta antes que ela seja arrombada. Ninguém suporta mais tanta violência, tanta discriminação, tanto ódio. O futebol só tem razão de ser com alegria, amor, paixão (com limite) e diversão. Qualquer coisa fora disso é caso de polícia e Justiça.

## 55 JOGADORES

Tite, em entrevista ao Superesportes, disse que há pelo menos sete jogadores do Atlético em condições de entrar na lista dos 55 que farão parte de uma primeira prévia. É sabido que 26 estarão na Copa do Catar, em nova determinação da Fifa (antes eram 23 jogadores). Tite quer apenas fazer média com o Atlético. No máximo, vai levar Arana, que realmente merece disputar o Mundial. E, cá pra nós, qual outro jogador do alvinegro merece disputar uma Copa do Mundo? Se o técnico fosse coerente, poderia olhar com mais carinho para jogadores que atuam no Brasil. Pôr na lista de 55 é querer dar um prêmio de consolação. E isso nenhum jogador de verdade quer!

## ■ SÉRIE B

Julgado ontem pelo STJD pelas expulsões contra Fluminense e CSA, técnico do Cruzeiro, que também levou cartão vermelho na última rodada, só voltará à beira do gramado dia 8/9

# PEZZOLANO FORA DOS TRÊS PRÓXIMOS JOGOS

O técnico Paulo Pezzolano foi julgado ontem pelas expulsões em jogos do Cruzeiro contra CSA, pela Série B do Campeonato Brasileiro, e Fluminense, no jogo de volta das oitavas de final da Copa do Brasil. O Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) puniu o comandante da Raposa em três partidas.

Ou seja, o Cruzeiro não terá o técnico na beira do gramado nas próximas três rodadas da Série B. No jogo com o Náutico, ele estará fora pela expulsão contra o Grêmio, na última rodada. As punições do STJD serão cumpridas contra Sampaio Corrêa e Criciúma.

Na derrota celeste por 3 a 0 para o tricolor carioca, no Mineirão, Pezzolano recebeu ‘broncas’ do árbitro Raphael Claus antes de ser expulso, aos 42min. O cartão vermelho saiu após o uruguaio reclamar de forma acintosa de uma falta não marcada para o Cruzeiro, em lance em que a bola bateu no braço do zagueiro Manoel.

“Informo que, após ser expulso, o mesmo invadiu o campo de jogo, partindo em minha direção dizendo as seguintes palavras: ‘Seus filhos da puta, vocês estão roubando, roubaram lá e estão roubando aqui também’ (repetindo por várias vezes)”, relatou o árbitro na sú-

“Quero pedir desculpas por passar por isso. Me dá vergonha”

■ Paulo Pezzolano, treinador celeste

mula da partida.

“Esclareço que o treinador expulso teve que ser contido por seus atletas e pelo quarto árbitro da partida. Saliento que o mesmo já havia sido advertido verbalmente aos 36 minutos. Por fim, ao final da partida, o treinador expulso entrou no campo de jogo, vindo em nossa direção, pedindo desculpas pelo ocorrido”, completou.

No entendimento do STJD, os atos do treinador uruguaio foram passíveis de um jogo de punição, a ser cumprido na Série B. Ele foi enquadrado no artigo 258 do CBJD, que diz: “Assumir qualquer conduta contrária à disciplina ou à ética desportiva não tipificada pelas demais regras deste código”.



O árbitro Raphael Claus expulsou Pezzolano na partida contra o Fluminense, no Mineirão, pela Copa do Brasil

**CONTRA O CSA** No empate por 1 a 1 entre CSA e Cruzeiro, no Rei Pelé, em Maceió-AL, o árbitro Flávio Rodrigues de Souza relatou em súmula vários xingamentos de Paulo Pezzolano. Ele ainda disse ter sido ameaçado pelo uruguaio, que foi expulso no primeiro tempo da partida, válida pela 19ª rodada da Série B.

“Após receber um cartão amarelo por reclamar ostensivamente

solicitando a intervenção do VAR, o mesmo (Pezzolano) me segurou pelo braço de forma desrespeitosa. Ato contínuo, apliquei o segundo cartão amarelo”, escreveu Flávio Rodrigues.

“O treinador me segurou pelo colarinho da camisa dizendo as seguintes palavras: ‘Seu cagão, seu merda, filho da puta, vamos resolver depois do jogo’. Informo ainda que durante todo este pro-

testo o treinador precisou ser contido pelo seu auxiliar técnico”, completou.

Pezzolano se revoltou com Flávio por uma falta de Edson de Rômulo, próxima ao banco de reservas do Cruzeiro. O treinador celeste cobrou que o árbitro conferisse o lance com a ajuda do árbitro de vídeo se o lance era para cartão vermelho. Isso, contudo, não aconteceu. O joga-

dor do CSA recebeu um cartão amarelo.

O técnico compareceu ao julgamento on-line para prestar esclarecimentos e argumentou que não teve a intenção de ofender o árbitro. Além disso, pediu desculpas e se mostrou envergonhado pelas ações.

“Na verdade, nunca quis ofender o árbitro. Não falei isso 100%, mas foi o que ele escreveu. Às vezes, o treinador por ser tão sanguíneo, acaba perdendo o controle, comete erros. Quero pedir desculpas por fazer uma coisa que ofende o árbitro. Mas ofender? Sinceramente, não. Mas quero pedir desculpas por passar por isso. Me dá vergonha”, afirmou.

Os argumentos, no entanto, não foram suficientes para livrá-lo da punição. Pezzolano levou dois jogos de suspensão pela expulsão contra o CSA, sendo que um deles já foi cumprido.

**DENÚNCIAS AO CRUZEIRO** Na súmula do jogo entre Cruzeiro e Fluminense, o árbitro Raphael Claus também relatou um tumulto nas arquibancadas do Gigante da Pampulha envolvendo torcedores dos dois times antes de a bola rolar. Cruzeirenses e tricolores trocaram provocações desde a abertura dos portões do estádio. Pouco tempo depois, os insultos se transformaram em briga. Além disso, Claus observou que o goleiro Fábio, ex-Cruzeiro, foi alvejado por um objeto na saída de campo. O autor do objeto não foi identificado em súmula.

Julgado pelos incidentes nesta quarta-feira, o clube celeste foi absolvido pelo arremesso de objetos em Fábio. Cruzeiro e Fluminense foram condenados em R\$ 10 mil cada um pela briga entre os torcedores.

## COPA DO BRASIL

# Flamengo larga na frente e Corinthians empata no final

São Paulo - (FOLHAPRESS) - O Flamengo venceu o São Paulo por 3 a 1, ontem, no Morumbi, e sai com boa vantagem na luta por uma vaga na final da Copa do Brasil. Na outra semifinal, empate por 2 a 2 entre Corinthians e Fluminense, no Maracanã.

O São Paulo até jogou bem contra o Flamengo, mas não teve a mesma eficiência do time carioca e acabou derrotado. Com os gols de

João Gomes, Gabigol e Everton Cebolinha na casa da equipe são-paulina, a formação comandada por Dorival Junior terá a vantagem de poder até perder o jogo de volta, no Maracanã, por um gol de diferença que mesmo assim vai avançar à final. O duelo no Rio será no dia 14 de setembro.

Para levar a disputa, ao menos, para os pênaltis, o time de Rogério Ceni precisa vencer por dois gols



O rubro-negro João Gomes abriu o placar no Morumbi. No Maracanã, tudo igual entre Flu e Timão

de diferença. Já para ficar com a vaga no tempo normal, teria de ganhar por uma diferença de três.

Em casa, o São Paulo criou um bom volume ofensivo, enquanto os flamenguistas apostaram mais nos contra-ataques e armações rápidas. Foi assim que o time visitante abriu o placar aos 11min, quando João Gomes marcou de cabeça.

Na volta do intervalo, os donos da casa pressionaram em busca do empate, mas novamente foram surpreendidos num contragolpe. Aos 22min, Everton Ribeiro finalizou, Jandrei defendeu, mas Gabigol ficou com o rebote e ampliou.

Aos 34min, depois de muito insistir, o São Paulo descontou, com Rodrigo Nestor. O gol dava mais es-

perança aos tricolores de que seria possível reverter o placar no Rio. Já nos acréscimos, porém, Everton Cebolinha fez o terceiro do Flamengo, fechando a conta.

**NO RIO** O Corinthians cometeu vacilos nos primeiros segundos de cada tempo contra o Fluminense, mas conseguiu mostrar

poder de reação para buscar um empate por 2 a 2 no jogo de ida da Copa do Brasil. Apesar de a decisão estar aberta, o resultado no Maracanã deixou os corintianos mais satisfeitos, uma vez que os donos da casa estiveram duas vezes à frente no placar.

Primeiro, o lateral Fagner fez um pênalti aos 25s de jogo, ao dar uma solada em Arias. Paulo Henrique Ganso converteu. Os visitantes precisaram de quase 20 minutos para reagir e chegaram ao empate aos 23min, com Renato Augusto. Aos 45s do 2º tempo, o atacante Arias apareceu livre na entrada da área para ficar com um rebote e finalizar de primeira para fazer o segundo do Fluminense. O Timão só conseguiu empatar já nos minutos finais, quando Róger Guedes anotou aos 44min. O jogo de volta será no dia 15 de setembro, em São Paulo.

MARCELO CORTES / FLAMENGO

MARCELO GONCALVES/FLUMINENSE FC

A três meses da Copa, técnico afirma que observa vários jogadores do Atlético, que vai sofrer para definir os 26 que irão ao Catar e elogia trabalho feito no Cruzeiro este ano

MAURO PIMENTEL / AFP - 27/3/22



# “Vou passar por um conflito muito grande”

BRUNO FURTADO, JOÃO VITOR MARQUES E TIAGO MATTAR

Em entrevista exclusiva ao **Estado de Minas**/Superesportes, o técnico Tite e o analista de desempenho da Seleção Brasileira, Bruno Baquete, falaram da grande expectativa para a convocação dos 26 nomes para a Copa do Mundo do Catar. A lista final dos escolhidos deve sair na primeira semana de novembro. O comandante da Seleção revelou que ainda não tem nem sequer 20 convocados definidos, mas que acompanha bem de perto 45 atletas para o Mundial, a ser realizado entre 20 de novembro e 18 de dezembro. “Temos 45 (nomes), acompanhando de uma forma mais direta, mas também a gente não fecha os olhos. Não fico segurando nome nenhum, até pelo reconhecimento dos atletas que estão trabalhando comigo. Por exemplo, entrou (nessa lista) o Gilberto, lateral-direito do Benfica, que está numa grande temporada. Temos três ou quatro nomes em cada função. Com a evolução e o desempenho técnico de cada um, a gente traz esses 55 nomes”, explicou. “Em relação à lista desses 26, se eu disser que tenho 20 (definidos) talvez seja demais”, completou Tite. O treinador revelou em primeira mão os nomes do Atlético que estão em seu radar para formação da lista e ainda adiantou que o momento do time de Cuca não interferirá na presença ou não do lateral-esquerdo Arana na Copa. Em relação ao Cruzeiro, líder disparado da Série B, Tite e Bruno Baquete elogiaram muito o trabalho do técnico uruguaio Paulo Pezzolano à frente do time. O comandante brasileiro ainda revelou torcida para que Ronaldo tenha muito êxito à frente da SAF celeste. Por fim, Tite revelou que não pretende ir a Brasília após a Copa, mesmo que conquiste o hexa, para evitar qualquer uso político de um feito do esporte. Esse foi o mesmo discurso dele em 2018, quando o Brasil caiu para a Bélgica nas quartas de final.

**A menos de três meses para a Copa, o quanto mexe emocionalmente com você a expectativa de formular essa lista de convocados com 26 nomes?**

Claro que, humanamente, quando vou para casa, quando vou me deitar, eu viajo imaginando o primeiro jogo, as circunstâncias, mas aí eu dou um passo atrás de novo e penso que um bom trabalho que vai ser realizado lá na frente vai depender de quantos bons trabalhos diários nós fizemos. Até para ter, naquele momento definido, de uma convocação final, um senso de justiça e um acompanhamento maior. E esse lado humano interfere muito, porque eu sei quantos atletas estão trabalhando para chegar, esses 55 atletas, daqui a pouco, com diferentes opiniões, possam estar. A gente quer ter um senso de justiça, um acompanhamento bastante grande, para depois decidir.

**Dessa lista de 26 nomes da Copa, você tem mesmo 20 nomes definidos, que seriam 80%? Restam apenas seis nomes para a lista final. E da lista provisória de 55 nomes, todos estão definidos?**

Essa lista de 55 nomes, sim, temos 45, acompanhando de uma forma mais direta, mas também a gente não fecha os olhos. Também não fico segurando nome nenhum, até pelo reconhecimento

dos atletas que estão trabalhando comigo. Por exemplo, entrou (nessa lista) o Gilberto, lateral-direito do Benfica, que está numa grande temporada. O Fábio Mahseredjian e o Matheus Bachi acabaram de falar com o Roger Schmidt, técnico do Benfica, já tenho relação com ele há algum tempo a respeito do desempenho desses atletas. Do Gilberto, do David Neres, da recuperação do Veríssimo. Nós estamos acompanhando para deixar esse panorama todo, esse grupo de atletas preparado para que possam vir dentro da necessidade. Temos três ou quatro nomes em cada função. Com a evolução e o desempenho técnico de cada um, a gente traz esses 55 nomes.

Em relação à lista desses 26, se eu disser (que tenho 20 definidos) talvez seja demais. Mas que há, sim, uma espinha dorsal, uma base montada, sempre sabendo que dessa base montada, até a experiência passada, nós perdemos o Dani Alves machucado, o Neymar esteve muito próximo de não ir à Copa, pois estava em processo de recuperação. O Renato Augusto se machucou, o Douglas Costa tinha se machucado na última convocação também. Então, tomara que não aconteça, mas temos que estar preparados para qualquer lesão que possa acontecer.

“

Temos três ou quatro nomes em cada função. Com a evolução e o desempenho técnico de cada um, a gente traz esses 55 nomes”

...

“Em relação à lista desses 26, se eu disser (que tenho 20 definidos) talvez seja demais”

...

“Essa preparação é diferente da Copa anterior por um fator. Diferentemente da outra, quando nós tínhamos 27 dias de preparação até o primeiro, dessa vez nós temos 10 dias de preparação”

**Ao contrário de 2018, quando chegou à Copa em baixa após uma lesão, Neymar vive um momento muito bom neste início de temporada. Como tem sido seu trabalho mental com o atacante? Com que frequência vocês conversam e como têm sido essas conversas?**

Nós temos conversado com todos os atletas, sim. Essa preparação é diferente da Copa anterior por um fator. Diferentemente da outra, quando nós tínhamos 27 dias de preparação até o primeiro, dessa vez nós temos 10 dias de preparação. O que isso acarreta? Se o atleta não estiver na sua melhor condição clínica ou se não estiver numa condição física boa, das duas uma: ou ele não é convocado ou o desempenho dele vai estar baixo. Não vai ter meias palavras. Eu me lembro de que essa foi uma mensagem que eu ouvi dos atletas no final da Copa América, quando Alisson falou, Thiago Silva falou, Neymar falou, Juninho falou. Está sendo muito duro ser derrotado agora na final da Copa América, mas vamos comer a massa agora porque temos uma preparação, ali na frente vai ter a Copa do Mundo. Que é o objetivo inicial chegar na final. Depois, o sonho é da conquista. Então, essa conscientização também partiu deles. E claro que ficamos toda hora alimentando essa preparação, essa grande preparação.

**Como você avalia os momentos de ascensão de Gabriel Jesus, agora no Arsenal, e Pedro, do Flamengo? Já dá para cravar que Pedro é um nome certo para a lista de setembro?**

Eu quero ter a devida justiça de falar de todos eles, porém cada etapa tem um nome que mais está na mídia em função do bom desempenho naquele momento. Por que estou falando isso? Porque foi o Hulk ali atrás que estava arrebrandando. O momento seguinte, agora, é do Pedro. Antes, foi do Barbosa (Gabriel Barbosa, o Gabigol). O Gabriel Jesus não vinha jogando frequentemente de 9 no City e agora está (no Arsenal). O Firmino está retomando uma titularidade (no Liverpool), dando uma sequência, porém com características diferentes. Se olhar o Hulk e se pegar o Gabriel Barbosa, você vê que tem uma similaridade deles de origem, são jogadores que vieram de lado de campo, e que vieram para dentro. São jogadores de movimentação. Não dá para querer que eles sejam Fred, entre aspas, digo a característica do Fred. Quem é Fred? Pedro. É o jogador da bola aérea, da tabela curta, da inteligência, o um-dois numa infiltração. Richarlison ataca o espaço. O que temos como ideia? Ter jogadores com diferentes características daquilo que estrategicamente o jogo pode pedir.

6

É para eles, todos esses atletas, se sentirem que estão sendo respeitados de uma forma humana, que a escolha vai ser em cima de detalhes técnicos”

**Você falou sobre a possibilidade de vagas abertas ainda para a zaga. Bremer é um nome que chama sua atenção? Quem mais?**

O Bremer está, sim (na lista de observados pela Seleção). Eu não seguro informações, porque também entendo que é um reconhecimento ao trabalho de todos os atletas em alto nível.

É o Bremer, sim. É uma recuperação do Lucas Veríssimo, que jogou muito conosco e já estava fazendo no Santos uma grande campanha. É uma recuperação do Rodrigo Caio. Nós entramos em contato, e eu também, particularmente, com o Diego Carlos, que rompeu o tendão e foi para o Aston Villa.

É, sim, buscar esses atletas e deixá-los preparados, ter aquela relação humana. Eu vou passar por um conflito muito grande quando tiver que definir os 26 convocados pelo lado humano. Sei o quanto cada um deles está trabalhando para que possa ir para uma Copa, que é um sonho. Então, é para eles, todos esses atletas, se sentirem que estão sendo respeitados de uma forma humana, que a escolha vai ser em cima de detalhes técnicos, mas sempre com esse lado preservado. E falando com esses atletas anteriormente, no caso, o Diego Carlos por ter machucado. Ele, alijado da oportunidade de brigar, disse: ‘Pô, professor, um abraço. Estou me recuperando aqui e vou estar torcendo’.

**Trazendo um pouco a conversa para Minas Gerais... O momento instável do Atlético na temporada pode prejudicar a presença do Arana na Copa? Numa entrevista recente, você tratou Arana como um lateral “híbrido”. O que significa isso exatamente?**

Falando a respeito do Arana. Se eu pegar, quais foram os dois jogos mais importantes do Atlético este ano? Foram os dois enfrentamentos com o Palmeiras (pela Libertadores). Certo? Se nós elencarmos, foram dois jogos extremamente iguais. Então, o desempenho do Atlético não prejudicou em nada o Arana, porque o Atlético jogou muito nos dois jogos. O Palmeiras jogou muito nos dois jogos. Então, o desempenho dele foi de alto nível, inclusive no jogo do Palestra (Allianz Parque)... Ah, não foi o seu melhor? Ele teve um desgaste físico, porque estava retomando. Mas as construções do Atlético estavam essencialmente com ele.

O que eu falo do Arana ‘híbrido’? O Arana é um jogador adaptado a uma função que tem uma qualidade, uma capacidade defensiva, e que também não fica fora de lugar quando está numa ação mais adiantada, mais ofensiva. Se precisar dele numa construção, ele tem bom pé, tem uma boa qualidade de passe.

Vou te dar um exemplo. A maioria das jogadas de perigo que aconteceram do Atlético, inclusive aquela bola do primeiro pau para o Kardec – fiquei na dúvida se foi o Kardec ou o zagueiro –, que tocou e ela dá no pau, no jogo contra o Goiás, foram cruzamentos criados pelo lado esquerdo, com o Arana. Depende da análise dos jogos. Que ele não está com aquela mesma frequência de jogos de anteriormente com o Atlético, sim. E pode interferir no desempenho do atleta, sim. Mas especificamente nesses grandes jogos, não está interferindo muito no Arana, não.

**Hulk ainda está no seu hall de observados ou tem menos chance por ter característica parecida a outros observados e viver hoje um momento de baixa, bem diferente de 2021?**

As pessoas que nos ouçam, que não editem só uma parte da resposta, mas que elas entendam o contexto do que vou falar agora. Se a cada semana, a cada três jogos, for fazer a Seleção Brasileira, ela modifica a cada 15 dias. Então, as construções de uma convocação não podem ser sobre os últimos 15 dias ou nos últimos dois meses, que o Atlético não está... Ela é uma construção inteira. O Hulk estava, por exemplo, no banco, com possibilidade de utilização importante contra a Argentina, que foi o jogo suspenso. Ele foi convocado naquele jogo. Então, isso tudo é para dizer e demonstrar através de atitudes que está, sim. E que claro que, retomando o melhor momento, porque o Atlético tem todas as condições de retomar, ele vai ter a condição de estar brigando nesse hall de 55 atletas. Especificamente, está, sim.

**Além de Arana e Hulk, tem mais algum jogador do Atlético entre os observados de perto pela comissão técnica da Seleção?**

O Everson nós conversamos também e acompanhamos a trajetória, o bom momento dele. Eu, particularmente,



CARL DE SOUZA / AFP - 22/3/22

gosto do Nathan (Silva) também. Vejo nele um jogador com possibilidade de crescimento. Ele tem todas as ferramentas físicas de um grande atleta. Fora Allan e Jair, que toda hora a gente fica falando. Tem essa busca. Eu digo que a diferença de um setor para outro são as concorrências. Quando a gente pegar, por exemplo, o ponta agora... É difícil, não é? Eu gosto do Keno. Acho que é um jogador que desequilibra. Se botasse no ‘Titês’, para brincar um pouquinho, é um externo desequilibrante (risos). Ele desequilibra mesmo. É um contra um dele, quando tem inversão e ele acelera, tu não vai buscar... Se eu fosse lateral, tivesse uma inversão e ele embalsasse, eu ia correr para trás: ‘Pô, vem alguém me ajudar aqui’ (risos).

Então, são jogadores de alto nível. As pessoas têm que compreender que a gente está, sim, (observando), mas que às vezes concorrências nos setores são maiores, às vezes, não. Tem o momento de cada um... Pontas e ‘noves’ com características diferentes... Veio agora uma safra de pontas... Fazendo uma referência a João Soares: eu ia ouvir alguma crítica dele, mas ‘bota ponta na Seleção’ eu não ia ter, porque está cheio, cara.

**O Cruzeiro do Pezzolano chama sua atenção de alguma forma?**

Claro que sim (chama a atenção). O grande trabalho do Pezzolano, o grande trabalho do Ronaldo. Eu não tenho, por exemplo, condições de avaliar o que é uma SAF, se ela é melhor ou não. Não tenho uma gama de conhecimentos, não quero emitir conceito. Mas o profissionalismo do futebol, nos diversos níveis, tem que melhorar cada vez mais. Me parece tornar-se um clube-empresa é um grande passo para isso. Claro que tenho acompanhado o Cruzeiro, está sobrando, vi o 2 a 2 contra o

O desempenho do Atlético não prejudicou em nada o Arana, porque o Atlético jogou muito nos dois jogos. O Palmeiras jogou muito nos dois jogos”



“Retomando o melhor momento, porque o Atlético tem todas as condições de retomar, ele [Hulk] vai ter a condição de estar brigando nesse hall de 55 atletas”



“Eu gosto do Keno. Acho que é um jogador que desequilibra. Se botasse no ‘Titês’, para brincar um pouquinho, é um externo desequilibrante”



“Claro que tenho acompanhado o Cruzeiro, está sobrando, vi o 2 a 2 contra o Grêmio, um grande jogo”



Grêmio, um grande jogo. Esse jogo apoiado, com qualidade, com marcação alta. Às vezes as pessoas colocam que não gostam de usar o termo intensidade, porque ele está meio desgastado, toda hora repetido. Como se intensidade fosse sinônimo de bom jogo. Você pode ter intensidade e o jogo ser ruim pra caramba. Porque intensidade é um atributo físico. Mas tendo qualidade e estando associado a um jogo apoiado, sim. Ele tem essa característica e tem batido com vitórias. Ele tem vencido alguns jogos a partir da metade do segundo tempo, mostrando uma equipe determinada, de alma, com maior identificação.

**É possível observar a Série B com profundidade? Ano passado, em uma entrevista, você mencionou o nome do Chay, então no Botafogo. Nesta edição, por exemplo, é possível perceber algum talento específico?**

Predominantemente, não. Predominantemente, estamos buscando aquele hall (superior). Agora, eu tenho acompanhamento de grandes profissionais, por quem eu torço. Eu torço também por pessoas. Torço por Ronaldo, torço por Roger Machado. É inevitável. Porque há uma identificação, uma gratidão, enfim. Tenho acompanhado na medida do possível. Quando eu falei do Chay (em 2021), eu coloquei do jogador com a característica do meia centralizador que estava em bom desempenho. Naquele momento do Botafogo, o Chay estava com destaque dentro da equipe. Estava retomando. Uma recuperação com o Anderson Moreira, que fez um grande trabalho, retomou para ser campeão da Série B. Teve o Chay como um dos pilares. O acompanhamento, sim, mas também as concorrências. Me lembro de que citei o Raphael Veiga no

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO - 30/4/22



PEDRO SOUZA/ATLÉTICO - 31/7/22



GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO - 15/6/22



**Tite elogiou o lateral-esquerdo alvinegro Arana, disse que Hulk tem todas as condições de estar na lista dos 55 jogadores que serão previamente convocados e afirmou que Ronaldo e Pezzolano estão fazendo grande trabalho à frente do Cruzeiro**

momento, assim como o Scarpa, agora, está fazendo um grande campeonato. São jogadores parecidos. Everton Ribeiro, Neymar, Couto, Paquetá. A gente acompanha (a Série B), mas não na mesma frequência.

**É ano de Copa do Mundo e eleição presidencial. Historicamente, a Seleção Brasileira foi muito utilizada politicamente. De que maneira você pessoalmente pretende lidar com essa questão? Em caso de hexa, visitaria o presidente (qualquer que fosse) em Brasília?**

Eu vejo a Seleção Brasileira como um patrimônio cultural e esportivo. Eu fui educado através do esporte. Eu coloco uma história, agora, falando para vocês, não para ser herói de alguma coisa, mas tampouco para me dramatizar. Apenas para fazer algumas conexões que a gente acha importante, que na vida das pessoas que estão nos ouvindo elas tenham essa condição de ter também esse processo. Eduque através do esporte. Competitividade com lealdade, superação, busca de vencer – não a qualquer custo. Disciplina, o esporte te dá. Eu fui criado assim. Meu pai me criou assim. Eu sou filho de um italiano que muito pouco falava comigo. Eu conseguia ter comunicação com meu pai através do esporte. É uma coisa tão bonita. Ela transcende. Eu quero fortalecer as pessoas que pensam dessa forma e entender que esse é o canal de comunicação do esporte. Essa é a Seleção Brasileira porta-voz. Isso que eu devo fortalecer.

**Mas você iria para Brasília ou não está nos seus planos?**

Eu, particularmente, nem na ida, nem na volta, nem ganhando e nem perdendo. A mesma resposta que dei há cinco anos. Algumas coisas a gente reformula, reformata, não temos a mesma opinião o tempo todo. Mas essa permanece inalterada.

**Tivemos um talento nascendo em Minas Gerais recentemente, que agora está no Athletico-PR, que é o Vitor Roque. O que você pode falar sobre esse jogador, especificamente, o que observa de tão especial neste jogador, que pode estar numa próxima Copa do Mundo?**

A comissão técnica e o Bruno [Baquete, analista de desempenho da Seleção] têm contato direto com os técnicos das categorias de base e serve aqui para eu valorizar o trabalho deles. Há uma integração de técnicos na Seleção Brasileira. Estamos utilizando atletas que, nas duas seleções olímpicas, hoje estão conosco. Quando a gente fala de (Rogério) Micael, Guilherme (Della Déa), Paulo (Victor Gomes), estão em Corinthians e Palmeiras, Jardine e Ramon, agora... O Ramon falou maravilhas. Lembrei-me do comentário do Ramon de um jogo que ele (Roque) fez contra o Atlético. Vitor Roque finta para dentro, tira, balança e chapa. A bola vai na asa. Vai, puxa fundo, tem um cruzamento, ele antecipa no primeiro pau, caixa. Pô, esse moleque tem seis marchas. Ele é muito rápido. É um torque. Ele já tem um biótipo de um atleta já maturado, fora as virtudes técnicas. Que impressiona, impressiona.

# Ouvi meus amigos atleticanos sobre enfrentar o Coelho domingo, e o resultado foi...

O destino quis que quase 100% dos meus melhores amigos fossem atleticanos (vai entender). Como todos sabem, eles são uma espécie peculiar de torcedor: fanáticos, passionais e clubistas ao extremo. Uns mais, outros menos. Mas, temos que admitir, estão sempre defendendo o clube e jogando juntos, nas boas e más fases.

O ponto é que, desde criança, convivi com esta pedra no sapato que é o Atlético na vida do América. É incrível imaginar que, mesmo quando o time alvinegro não tinha o peso que tem hoje, ainda assim era nosso grande algoz. Na maioria das vezes, nunca nos dávamos bem.

Mas agora, com os feitos dos últimos anos e este novo América que vem despontando (inclusive na frente do Cruzeiro), resolvi fazer uma simples pergunta aos meus quatro amigos atleticanos so-

bre o clássico de domingo – com objetivo de investigar se algo de fato mudou.

O balanço geral revela que o Coelho não é visto mais com desdém. Aliás, embora o retrospecto seja positivo para eles, nenhum dos quatro acredita em vitória fácil ou garantida. Até entre os mais otimistas, o tom central é de que “tudo pode acontecer”. Vamos então, em escolha de ordem aleatória, ao que eles disseram.

O nutricionista Guilherme Martini acredita que vai ser um jogo difícil, contra quem considera atualmente a segunda força de Minas, em termos de futebol, momento e competitividade. “Hoje em dia, é um jogo sem favoritismo, de igual para igual, pela fase dos dois times”, crava.

Já o empresário Henrique Morato pontua algo que não ouvíamos há muito tempo. Segundo ele,

hoje, podemos afirmar novamente que o clássico voltou. “Até o ano passado, o América procurava o empate, e agora, subindo de patamar, já entrou diferente e acabou buscando a vitória, que veio. As coisas realmente mudaram. Antes, tínhamos certeza da vitória; hoje, não”.

O também empresário Rafael Rocha pensa que o Coelho está com o time acertado, mas ressalta que o Galo tem dominado os jogos, e que simplesmente a bola não está entrando. “Jogo duro. Mas, por jogar com maior torcida, ter um retrospecto recente muito favorável, ter melhor time e melhor elenco, ainda acho que o Galo é favorito”, opina.

Segundo o editor audiovisual Marcus Kapela, a questão para o jogo de domingo não é bem o tal do “novo América”, mas, sim, o Galo 2022, que entrou em forte crise neste semestre e tem histórico

de falta de confiança, o que pesa muito. “Vai ser um jogo difícil, que pode dar empate ou vitória magra de 1 a 0 para qualquer um dos lados”, prevê.

No entanto, Kapela acrescenta que, no histórico do futebol, clássicos são ótimas ocasiões para mudar a chave. “E por ter saído derrotado no primeiro jogo contra o Coelho, mesmo com o mando, o Atlético sabe que precisa muito da vitória para recuperar os pontos perdidos”, fecha.

Parece que está tudo em aberto, não é? O que pode fazer diferença mesmo para o clássico ter a pitada certa que merece é a torcida americana comparecer e fazer de tudo para que o estádio fique o mais verde possível. Em jogos assim, embaite saudável nas arquibancadas faz a festa ficar completa. E que vença o melhor, com paz no estádio, sempre. Avante, Deca!

## SÉRIE A

Na semana do clássico contra o América, que busca uma façanha, organizada alvinegra vai para a porta do CT pressionar os jogadores por uma reação no Brasileiro e chegam a intimidar Vargas



Integrantes da Galoucura ficaram na portaria central do CT de Vespasiano e conversaram com alguns jogadores antes do treino

# Torcida protesta na Cidade do Galo

Maior torcida organizada do Atlético, a Galoucura fez um protesto na manhã de ontem, em frente ao portão de entrada da Cidade do Galo. “A mesma do AeroGalo, da Rua de Fogo, dos mosaicos, dos 90 minutos sem parar. Ela mesma está aqui cobrando compromisso e comprometimento”, disse a Galoucura, em postagem nas redes sociais.

A torcida disse que se tratava de um protesto pacífico, mas houve intimidação e ameaça a alguns jogadores. O mais cobrado foi o chileno Eduardo Vargas. “Se você não estiver satisfeito, pode pedir para andar”, disse um dos torcedores. O tom de ameaça elevou a tensão: “A torcida é o maior patrimônio do clube. Então, você respeita o Galo. Se estiver na noite, a gente vai te buscar. A gente está ligado que você está em várias baladas”.

Vargas negou: “Que balada?”. Integrantes da Galoucura responderam: “Você está achando que somos bobos?”. A intimidação continuou até que o atacante entrasse no centro de treinamentos.

Estrela do time, Hulk chegou a descer do carro para tentar explicar o momento da equipe aos torcedores. Com ele, o clima foi menos hostil. “Vocês não sabem o quanto a gente se cobra, o tanto que a gente foca. Todo mundo vai para casa e se cuida para chegar aqui e dar o seu melhor. A gente chega nos jogos e falta de vontade não é, falta de atitude não é. Em todos os jogos, a gente vem dando nosso melhor, criando inúmeras oportunidades”, disse Hulk.

Em uma das imagens da manifestação que foram divulgadas nas redes sociais, é possível ver um carro da Polícia Militar (PMMG) fazendo a segurança do centro de treinamentos.

**ARANA APROVA** O lateral-esquerdo Guilherme Arana não desaprovou o protes-



Vocês não sabem o quanto a gente se cobra, o tanto que a gente foca. Todo mundo vai para casa e se cuida para chegar aqui e dar o seu melhor”

■ Hulk, atacante alvinegro, que desceu do carro para conversar com os torcedores

to. O atleta de 25 anos encarou a cobrança com naturalidade pelo investimento feito no elenco alvinegro e pela falta de resultados em campo. “Eles vieram mostrar a insatisfação deles para a gente. Acho que eles têm o direito. Eles não agrediram ninguém, só conversaram. É válido. O clima é o mesmo (depois do protesto): falar pouco e trabalhar mais para que

as vitórias voltem a acontecer. Se a gente estivesse ganhando, eles não estariam aqui. Esta cobrança é normal pelo investimento e pelo time que a gente tem”, disse Arana.

Ele afirmou que os jogadores lidaram bem com as cobranças. “O elenco é formado por jogadores cascos, experientes, a gente sabe da insatisfação do torcedor. A gente também está insatisfeito, isso é normal. Foi apenas uma conversa, não houve agressão, vandalismo, foi apenas uma conversa. Eles passaram o lado deles e estão chateados, assim como a gente está”.

O lateral-esquerdo do Galo destacou que os torcedores prometeram incentivar o time em campo. “Apoiar eles disseram que sempre vão apoiar. E eles têm todo o direito, torcedor fica chateado, quer vencer. Em 2021, ganhamos tudo, e este ano não voltamos a brigar por títulos em copas. O torcedor quer entender o que está acontecendo. Para a gente, o torcedor é muito importante, é um jogador a mais em campo”.

**MÁ FASE** Hoje, o Atlético ocupa a sétima posição do Campeonato Brasileiro, com 35 pontos. A distância para o Palmeiras, que hoje é de 14 pontos, praticamente inviabiliza a briga pelo título. Além disso, o clube já foi eliminado da Copa do Brasil e da Copa Libertadores da América. Nem a chegada de Cuca resolveu o problema alvinegro. Em seis jogos no comando desde o retorno, o treinador tem apenas uma vitória, além de três derrotas e dois empates – aproveitamento de 27,7%. Foram nove gols sofridos e cinco feitos.

O próximo compromisso do Atlético será o clássico contra o América, pela 24ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. A partida será realizada no Estádio Independência, às 16h de domingo (28/8).

# Coelho tenta feito que não consegue há 22 anos

SAMUEL RESENDE

No clássico deste domingo (28/8), às 16h, o América tentará voltar a vencer o Atlético pela segunda vez consecutiva, algo que não ocorre há 22 anos. Os times se enfrentarão no Independência, em Belo Horizonte, pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro. A última vez em que o Coelho saiu com o triunfo sobre o Galo em dois jogos seguidos foi em 2000, ainda no século passado. A primeira vitória da sequência ocorreu em 20 de maio daquele ano, quando o América bateu o alvinegro por 3 a 2, no Mineirão, pela primeira fase do Campeonato Mineiro, com gols de Rinaldo (2) e Palhinha.

Os times voltaram a se encontrar em 4 de novembro, pela Copa João Havelange – Campeonato Brasileiro daquela época. Com gol solitário de Wellington Paulo, o time alviverde voltou a vencer o rival no Gigante da Pampulha. Na competição, a equipe também teve melhor campanha, ao terminar em 23º, enquanto o Atlético ficou uma posição abaixo (disputaram o torneio 29 clubes).

Além das vitórias nos clássicos, aquela geração do América foi consagrada com a conquista da Copa Sul-Minas, competição que pode retornar em 2023. O goleiro Milagres, o zagueiro Dênis e o meia-atacante Palhinha eram alguns dos destaques do time.

O Atlético, por sua vez, também contava com jogadores renomados, como o goleiro Velloso, o zagueiro Caçapa, os meias

Ramon e Lincoln, e os atacantes Valdir Bigode e Marques.

**O CLÁSSICO EM 2022** A última vitória do Coelho sobre o Galo ocorreu em 7 de maio, pela quinta rodada do Brasileiro, também no Independência, mas com mando alvinegro. O triunfo alviverde por 2 a 1 marcou o fim de um tabu que já durava seis anos e 21 clássicos.

Na ocasião, Iago Maidana, ex-Atlético, abriu o placar com gol de pênalti aos 7min. Nacho buscou a igualdade para o Galo aos 24min do segundo tempo. Já na reta final da partida, o lateral-direito Raúl Cáceres marcou o gol que selou a vitória americana.

Nos outros três clássicos do ano, foram duas vitórias do Galo e um empate. No primeiro confronto do ano, vitória alvinegra por 2 a 0, no Horto. Rivais na fase de grupos da Copa Libertadores, os times ainda se enfrentaram duas vezes pela competição continental antes do Brasileiro.

Na primeira partida, Felipe Azevedo marcou um golão para abrir o placar para o América no Mineirão. Já na reta final do confronto, Ademir fez valer a “lei do ex” e, em condição irregular, marcou o gol que selou o empate em 1 a 1, com erro de arbitragem em favor do Atlético.

Já no segundo jogo, o Galo venceu o Coelho por 2 a 1, no Horto. Com gols de Arana e Nacho Fernández, o alvinegro deu passo importante para o avanço às oitavas de final e complicou a vida do alviverde, que viria a ser eliminado ainda na fase de grupos.



Palhinha fez um dos gols da vitória americana por 3 a 2 sobre o Galo, pelo Mineiro de 2000. Em novembro, Wellington Paulo (E) deixou o dele no triunfo por 1 a 0, pela Copa João Havelange

EM

CULTURA



DUPLA  
MISSÃO

Nesta quinta-feira, Eriberto Leão estreia duas vezes. O ator protagoniza o filme "Assalto na Paulista", em cartaz em BH, e bate ponto na segunda temporada da série "Ilha de Ferro" (foto), na Globo

PÁGINA 6



Paulo Betti e Debora Bloch interpretam os jornalistas Marcos e Paula, que divergem – sem baixar o nível – sobre política e o fim de seu próprio casamento

# DIÁLOGO URGENTE

"O debate", filme sobre eleições brasileiras, defende o confronto respeitoso de ideias e o direito de divergir. "É uma utopia no Brasil", afirma Caio Blat, que estreia como cineasta

MARIANA PEIXOTO

O longa-metragem “O debate”, que chega nesta quinta-feira (25/8) às salas de exibição, é caso raro, praticamente único, na cinematografia brasileira contemporânea. Foi rodado entre junho e julho para ser lançado em agosto sobre um evento em outubro. A estreia de Caio Blat, de 42 anos, na direção não poderia ser diferente.

Com roteiro de Guel Arraes e Jorge Furtado, o filme acompanha o último debate das eleições presidenciais de 2022. O ponto de vista não é o dos candidatos, mas de dois jornalistas que trabalham na emissora de TV que transmite o enfrentamento: Marcos (Paulo Betti), o editor, e Paula (Debora Bloch), a âncora.

**EX-CASAL** Recém-separados depois de dezessete anos de casamento, os dois, em meio à transmissão, passam a limpo a relação no fumódromo da emissora. Amor e política, dois temas universais, vêm à tona na longa conversa do ex-casal no tempo presente e também no passado, por meio de flashbacks que acompanham a relação nos últimos dois anos e meio, desde o início da pandemia.

As opiniões divergem o tempo todo – não só sobre o casamento, mas também sobre ética profissional e ideologia. A despeito das diferenças e da dor da separação, conseguem manter o diálogo. Que é, no fundo, o que Blat deseja.

“Se o filme tiver o poder de mudar a cabeça de alguém, vai ser mágico. Mas a proposta é mesmo de que as pessoas retomem o diálogo afetuoso, respeitoso e baseado na verdade. É uma utopia no Brasil. A gente tem que discordar de quem ama sem romper ou agredir ninguém. Isso porque vamos continuar sendo vizinhos dos nossos vizinhos, parentes dos nossos familiares (após as eleições)”, afirma Blat.

Em nenhum momento o filme cita Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT), os dois principais adversários nas eleições deste ano. Mas não precisa. No embate na tela, o atual presidente, de direita, está quase empatado com seu oponente, de esquerda. Com grande número de eleitores indecisos às vésperas do segundo turno, o encontro dos adversários pode definir os rumos do pleito.

Todos os temas do país discutidos por Paula e Marcos fizeram parte da vida recente dos brasileiros, com ênfase para a pandemia. Lockdown, tratamento precoce, abertura das atividades econômicas, os dois divergem em muitas questões.

Marcos tende a ser mais pragmático, enquanto Paula é mais inflamada. Além da crise sanitária, os dois conversam sobre fatos de cunho social, como porte de armas e

direito ao aborto. O recente caso da juíza que proibiu a menina estuprada de abortar é citado na história.

Em dado momento, mesmo que o viés da ficção seja mantido, “O debate” leva o espectador a uma espécie de espelho de tudo o que vivemos (ou assistimos) nos últimos tempos. “Há vários anos, estou tentando dirigir e, neste filme, política e amor estão completamente amarrados. A separação do casal reflete a separação do país”, continua Blat.

**TEATRO** “O debate” nasceu como texto para teatro. Amigos e parceiros há décadas, Jorge Furtado e Guel Arraes sempre criaram roteiros conjuntos a distância – “A comédia da vida privada”, “Caramuru – A invenção do Brasil”, “Lisbela e o prisioneiro”, entre outros. O gaúcho Furtado vive em Porto Alegre; o pernambucano Guel mora no Rio de Janeiro.

Dos encontros virtuais diários nasceu o texto, publicado há um ano em livro da Editora Cobogó. Em fevereiro, “O debate” ganhou sua primeira montagem, com leitura dramática dirigida por Adyr Assumpção, no Galpão

Cine Horto, em BH. Eduardo Moreira e Ângela Mourão interpretaram Marcos e Paula.

Caio Blat, na época, já estava envolvido com a adaptação cinematográfica. Logo no início do projeto ficou acertado que o filme estrearia em 25 de agosto. “O objetivo do Guel e do Jorge sempre foi exibir o filme durante a campanha. Houve até uma proposta de orçamento maior para o projeto, mas para lançá-lo depois das eleições. Eles recusaram”, conta o diretor.

Para colocar o filme nas salas de cinema em tempo recorde, houve esforço coletivo de todos os envolvidos para que o projeto fosse viável – eram pouco tempo e dinheiro. “O debate” tem apenas três locações: a emissora onde os personagens trabalham, o apartamento em que vivem e o fumódromo da redação.

As filmagens foram divididas entre o Rio de Janeiro e Juiz de Fora, onde fica a TV Diversa, emissora educativa onde estão os estúdios e a redação retratados no longa. “Filmamos em uma redação funcionando, transmitindo o jornal local. Dessa maneira, é um filme to-

“

É um filme totalmente jornalístico, ‘raspando’ na realidade, tentando interferir nos fatos”

■ Caio Blat, ator e diretor



Caio Blat diz que seu filme defende o diálogo “afetuoso, respeitoso e baseado na verdade”

talmente jornalístico, ‘raspando’ na realidade, tentando interferir nos fatos”, diz Blat.

O apartamento de Marcos e Paula é o próprio apartamento em que Blat vive com a mulher, a atriz Luisa Arraes, filha de Guel e Virginia Cavendish. Já o fumódromo é o terraço de um prédio no Centro do Rio, com vista para a Praia de Botafogo e o Aeroporto Santos Dumont.

**SEM ERRO** Todo o processo de realização do longa teve grande senso de urgência. “Desde o momento em que recebi o convite para dirigir, fiquei alucinado, comecei a estudar e internizar o Guel e o Jorge. Houve uma pesquisa grande, pois não se podia errar. Todos os monitores da TV que exibem notícias de outros canais e países foram matérias (fictícias) que tive de produzir antes de filmar. As vinhetas do jornal também foram criadas antes. Normalmente, a gente filmaria em cima da tela verde e depois incluiria as matérias. Não tinha como. O filme foi um exercício de coordenação de departamentos para que tudo ficasse pronto em 60 dias”, acrescenta Blat.

Obviamente, houve percalços no período. A começar pelos protagonistas. Paulo Betti e Debora Bloch não foram as primeiras opções. A uma semana do início das filmagens, os atores que fariam os dois jornalistas foram diagnosticados com COVID-19.

“E eles estavam com a agenda presa com outros trabalhos. Não dava para esperar que melhorassem”, conta Blat. Dessa maneira, Debora e Betti entraram para o filme, que é baseado, quase exclusivamente, nos diálogos, a poucos dias do início das filmagens.

“Eles foram extremamente guerreiros, confiaram em mim e fizeram um trabalho de superação. O Paulo estava fazendo novela ao mesmo tempo e teve COVID no meio das filmagens. Ou seja, estava refletindo a realidade o tempo todo. Apesar do susto, a presença dos dois acabou sendo um grande acerto”, conta Blat.

Ainda que “O debate” seja um filme que reflita sobre o presente, o diretor acredita que a conversa que a história propõe pode ir além do pleito.

“Mesmo depois das eleições, os assuntos vão permanecer no país. O movimento de extrema-direita acontece no mundo inteiro, reflete o que já aconteceu nos Estados Unidos, na Rússia. O filme tem potencial para promover novos encontros e diálogos”, finaliza Caio Blat.

“O DEBATE”

(Brasil, 2022, 80min., de Caio Blat, com Paulo Betti e Debora Bloch) – Estreia nesta quinta (25/8), no BH 9, às 19h15 e 21h40; Cidade 7, às 13h50 (somente dom) e 14h50 (exceto dom); Cidade 8, às 19h55 (somente dom) e 20h45 (exceto dom); Del Rey 1, às 13h50; Del Rey 6, às 21h; Pátio 2, às 13h (sab), 15h15 (quin, seg e qua); Pátio 3, às 15h15 (sex e ter); Pátio 7, às 13h20 (dom) e 18h15



>>anna.marina@uai.com.br

# ANNA MARINA

## Autistas se destacam

"O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por desenvolvimento atípico, manifestações comportamentais, déficits na comunicação e na interação social, padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados, podendo apresentar um repertório restrito de interesses e atividades."

Esta é a definição de autismo segundo o site do Ministério da Saúde (linhasdecuidado.saude.gov.br).

Especialistas explicam que os sinais de alerta relativos ao neurodesenvolvimento da criança podem ser percebidos já nos primeiros meses de vida – o diagnóstico pode ser feito por volta dos 2 a 3 anos. A prevalência é maior no sexo masculino.

Realmente, vários autistas ficam isolados em seu mundo. Porém, o que temos visto são pessoas portadoras do distúrbio se destacando em várias áreas.

Provavelmente, o novo olhar

da sociedade sobre as capacidades delas pode ter ganhado destaque por causa da série "The good doctor", disponível em plataformas de streaming e exibida pela TV Globo.

Existe na internet um podcast chamado Introvertendo, produzido por autistas adultos e com diálogos sobre o transtorno. Em setembro do ano passado, foi ao ar o episódio "Precisamos falar sobre autistas biscoiteiros", conduzido pelo jornalista Tiago Abreu e o youtuber e pesquisador Willian Chimura, ambos autistas.

A dupla recebeu a estudante de fonoaudiologia Germana Parreiras e o estudante de ciências da computação Bruno Fillmann, também autistas. Biscoiteiros são pessoas que produzem publicações nas redes sociais, como Instagram, com o objetivo de ganhar curtidas sem, necessariamente, ter preocupação com a qualidade do conteúdo.

Hoje, às 19h, será realizada li-

ve do projeto Histórias que Inspiram, no perfil @userockfella, com o objetivo de compartilhar experiências de pessoas que vivenciam e defendem bandeiras de diversidade e inclusão. A convidada é a modelo Maria Eduarda Rosa (@maduardars), de Florianópolis, de 22 anos.

Maria Eduarda tem autismo nível 1 e, por meio de seu trabalho, promove a visibilidade e o respeito aos portadores.

O projeto é uma iniciativa da Rockfella Moda Rock'n Cult (@userockfella) em parceria com a Agência de Modelos Gas Models (@gasmodelsfloripa), da qual Madu faz parte há cerca de um ano.

A modelo recebeu o diagnóstico de autismo quando já era adulta. A partir daí, abraçou a causa. "Tento conscientizar as pessoas sobre o tema, tanto nas redes sociais quanto no dia a dia", ressalta a jovem, que também é estudante do curso de terapia ocupacional na Universidade Federal do Paraná.



ACERVO PESSOAL

**Portadora de autismo, a modelo Maria Eduarda Rosa participa de live hoje, às 19h, no perfil @userockfella**

Madu explica que um dos maiores problemas que enfrenta é a invalidação constante de seu quadro. "Quando utilizo os direitos previstos em lei, como assento ou fila preferencial, as pessoas me olham, me julgam. Já chegaram a me insultar", conta. "Isso ocorre porque elas não têm conhecimento sobre a deficiência, que no meu nível é invisível, pois difere do estereótipo do autismo mais severo."

A modelo espera que seu ingresso no mercado da moda dê mais visibilidade para o transtorno, esclarecendo sobre a diversidade das manifestações do autismo, ou seja, as diferentes dificuldades vividas por portadores do transtorno.

"Além disso, quero mostrar para os próprios autistas que é possível trabalhar com moda ou qualquer outra coisa com a qual eles sonhem. Quero inspirar outras pessoas", ressalta Madu.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

## HORÓSCOPO

### ÁRIES (21/3 a 20/4)

Tudo o que você sente deve ser transformado em ação, pois não há outra forma de obter o que se deseja a não ser com atitudes concretas.

### TOURO (21/4 a 20/5)

Encontros não programados trazem a certeza de que tudo continua ocorrendo da melhor maneira possível, embora esse cenário escape à lógica.

### GÊMEOS (21/5 a 20/6)

A aversão aos riscos é driblada pela falta de atenção. Quando você cair em si, perceberá que já assumiu riscos. Encare-os.

### CÂNCER (21/6 a 22/7)

Visões do futuro são imaginárias, mas não devem ser descartadas, porque a realização começa na imaginação. Difícil é diferenciar imaginação de fantasia.

### LEÃO (23/7 a 22/8)

As coincidências, mistérios que a lógica não explica, estão a seu favor. Você precisa dar um passo além da rotina e se expor a novas situações.

### VIRGEM (23/8 a 22/9)

Auxilie pessoas que já fizeram alguma coisa para ajudar a si mesmas. Observe o desenrolar dos fatos, mas intervenha com sabedoria.

### LIBRA (23/9 a 22/10)

Se você continuar fazendo tudo automaticamente, perderá a chance de desenterrar tesouros do dia a dia, pois eles passarão despercebidos.

### ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Seu desejo é firme e consistente, só falta encontrar a oportunidade de realizá-lo. A força do desejo, por si só, nada consegue. É preciso um pouco de estratégia.

### SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Sossego fará muito bem a você. Repense sua vida agitada, mas isso não deve levá-lo à inércia. Apenas desacelere um pouco.

### CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)

Se há algo que você quer dizer, não é o caso de se calar. Encontre oportunidades em que a comunicação seja eficiente. Não aja de forma impositiva.

### AQUÁRIO (21/1 a 19/2)

Você sabe o que quer, difícil é encontrar alguém para acompanhar esse desejo. Não desista de ter companhia.

### PEIXES (20/2 a 20/3)

Se nada acontece de acordo com os planos, não transforme isso em problema. Pode ser um sinal de que é necessário adotar novos caminhos.

## CRUZADAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

É representada por pratos como o gyros e o tzatziki	Sucesso do Heart	Cicatriz, em inglês	Cada um dos	Novela com Deborah
280 (?): limite de postagens no Twitter	Dois frutos comestíveis populares no Norte do Brasil	(?) Andradá, ator	Silabaônica de "guru"	Secco e Felipe Simas (2020)
Ex-colônia holandesa no Caribe				
			Utiliza	
			Artista de espetáculo circense	
Lou Reed, cantor	Embarcação construída por Noé (Bib.)			Folha (abrev.)
Cidade da Flórida				Suporlo (a fadiga)
		Subida íngreme de ladeira		
			Filtram o sangue	
			Roupa "básica"	
(?) a cara: beber em excesso (pop.)	Diz-se da pessoa que tem lábia			
		Grupo sanguíneo do receptor universal		Citra do acorde de lá maior (Mús.)
Difícil (a tarefa)	Pedra com figura em relevo			
Andava; caminhava		Berne (Zool.)		Pronome oblíquo da 2ª pessoa (Gram.)
Que se irritam facilmente (fem.)	Cinco (?): um lustro	Fêmur ou sacro		
Rio que corta Florença, na Itália	Foco do professor			"Música", em MPB, Sem ferimentos
		Estado natal de Gloria Perez	O som de contras de recados	
			(?) Mader, atriz	
De + es-sas (Gram.)	Utensílio de bares		Lâminas do ventilador	
Apelido de "Gisele"	Apartamento (abrev.)			Sistema de freio antilavamento
		Surgir, em inglês		
		Nitrogênio (símbolo)		
Fazer brotar				
Escultura de Rodin exposta em museu de Paris				

BANCO

3/b/tp — ura, 4/amo — scar, 5/arise, 7/carnateu — curaçau, 8/blico doce, 9/barracuda — esflincter

## SUDOKU

3								
	2		4	9		5		
		8	6				9	
				2		4	6	1
				1	6		5	
	5					9		
	7				5		8	
		5	1					
	4	3	7					

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3x3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

### SOLUÇÃO ANTERIOR

8	3	6	7	4	2	1	9	5
4	7	5	1	9	8	3	6	2
9	2	1	3	6	5	7	8	4
7	4	8	5	3	9	2	1	6
3	6	2	8	1	4	5	7	9
5	1	9	2	7	6	4	3	8
6	5	3	9	2	7	8	4	1
2	9	7	4	8	1	6	5	3
1	8	4	6	5	3	9	2	7

## QUADRINHOS



### JUVENTUDE / Chantal

JÁ À VENDA!

SIGA NASSAS REDES SOCIAIS

/EDITORAPIXEL

@EDITORAPIXEL

Pixel

Solução

H	O	O	V	S	N	E	P	O	
E	S	I	W	V	H	V	N	V	W
O	E	O	O	O	I	O			
N	I	V	W	S	V	S	S	E	O
P	I	B	V	S	O	N	H	V	
W	S	V	S	O	I	N	E	O	
E	H	I	T	I	O	N	H	V	
N	E	F	V	N	V	O	V	I	
O	I	B	V	V	O	H	V		
E	C	O	C	I	H	N	V		
S	N	I	H	H	E	H	C	N	E
E	I	L	C	V	I	W	I	W	
I	F	V	C	V	H	I			
V	S	O	N	H	V	H	C		
S	E	S	E	T	C	V	H	V	C
					S	B			

■ STREAMING

# “Queer Eye Brasil” estreia prometendo emoção

Netflix traz a versão brasileira do reality show que apresenta cinco homens homossexuais, especialistas em diversas áreas, ajudando pessoas com problemas pessoais

LUIGY BITENCOURT\*

Quando a primeira temporada de “Queer Eye” estreou na Netflix, em 2018, ficou claro que o reality show viria para ficar. A premissa – uma renovação da proposta do programa original de 2003 para novos tempos – e o carisma dos cinco apresentadores garantiram a regularidade da série e eventual explosão do formato para outras partes do mundo. Depois de chegar ao Japão e à Alemanha, “Queer Eye” estreou ontem (24/8) no Brasil na plataforma de streaming da Netflix.

Para quem não conhece o reality, trata-se de um reboot de “Queer eye for the straight guy”, lançado entre 2003 e 2007 ao longo de cinco temporadas. A ideia central do original era trazer cinco homens homossexuais, os fab five (do inglês, cinco fabulosos), para usar suas diferentes especializações – vestuário, culinária e vinhos, arte e cultura, design de interiores, higiene pessoal e cabelo – para ajudar um homem hétero a organizar sua vida.

O formato foi revivido, atualizado e



Os cinco fabulosos: Yohan Nicolas e Fred Nicacio (em pé); Guto Requena, Rica Benozzati e Luca Scarpelli (sentados)

expandido, em 2018, pela Netflix. Os novos fab five conviveriam uma semana na companhia de uma pessoa (não mais necessariamente um homem hétero) passando por alguma dificuldade pessoal e a ajudariam a recuperar sua au-

toestima e reformar seu estilo de vida.

O sucesso da nova versão lhe rendeu o especial “Yass, Australia!”, no qual os apresentadores ajudam um fazendeiro australiano, e quatro episódios em solo japonês, coletivamente chamados “We’re

in Japan”. Uma versão alemã do reality estreou na Netflix, em março de 2022.

Agora, é a vez do Brasil: a primeira temporada da versão nacional estreou no catálogo da Netflix nessa quarta-feira (24/8) e traz cinco fabulosos brasileiros para promover verdadeiras revoluções nas vidas das “heroínas” e dos “heróis” de cada episódio.

“Queer Eye Brasil” promete trazer muita emoção para as famílias brasileiras. O foco do reality show é mostrar pessoas passando por dificuldades pessoais das mais diversas naturezas. O episódio de estreia, “É sobre ver amor”, apresenta a história de um homem que perdeu a esposa para o câncer de mama e luta para criar os dois filhos pequenos sozinho. No segundo, “Xô, monstros!”, uma assessora de imprensa deixou de se cuidar após um complicado processo de divórcio.

\* Estagiário sob supervisão de Alvaro Duarte

## QUEER EYE BRASIL

Com Guto Requena, Yohan Nicolas, Rica Benozzati, Luca Scarpelli e Fred Nicácio. Seis episódios. Disponível para streaming na Netflix

## OS FABULOSOS

CADA UM DOS CINCO TRAZ SUA PRÓPRIA ÁREA DE EXPERTISE PARA A MISSÃO

### » LUCA SCARPELLI

O belo - horizontino está na parte da “cultura”. É publicitário, youtuber, influenciador, surfista, skatista, migrante, imigrante e ator. Viveu na capital mineira até os 16 anos, quando se mudou para São Paulo e, de lá, para Portugal. Luca, que começou sua transição de gênero em 2016, adianta: “Ser trans é uma parada que me atravessa diariamente, 24 horas por dia. Eu respiro trans. Mas em nenhum momento eu quero ser o guardião da causa. Isso seria resumir vivências que são muito complexas e plurais em uma pessoa só. Eu quero que as pessoas conheçam o Luca e, by the way, o Luca é trans. Essa é a ordem dos fatores”.

### » YOHAN NICOLAS

Nascido no interior da França, mas apaixonado pelo Brasil, toma conta da “beleza”. Estudou em uma escola para cabeleiros em Clermont - Ferrand, passou dois anos em Lyon até chegar a Londres, onde trabalhou no prestigiado salão Vidal Sassoon.

### » GUTO REQUENA

O arquiteto assume o “design” tentando fugir de clichês. Graduado em arquitetura e urbanismo pela Universidade de São Paulo (USP), onde também fez mestrado, recebeu diversos prêmios, deu palestras e expôs em mais de 20 países. Foi colunista do jornal Folha de São Paulo entre 2012 e 2015, além de apresentador do programa Nos Trinques, do GNT.

### » RICA BENOZZATI

Com mais de duas décadas de carreira, fica com o “estilo”. O stylist e comunicador foi repórter e jurado de programas de televisão, apresentou um programa sobre sexo no Canal Futura, fez figurino para novelas e foi curador de uma exposição sobre Hebe Camargo. Atualmente, dedica-se à promoção da desconstrução da imagem superficial da moda.

### » FRED NICÁCIO

Preto, médico, fisioterapeuta e carioca, Fred Nicácio é responsável pelo segmento “bem-estar”. O doutor também tem alguma experiência com vídeo em suas redes sociais, onde aborda assuntos como combate ao racismo, à LGBTfobia, além de saúde pública, especialmente da população negra.

FOTOS: SOFIA CORDEIRO/DIVULGAÇÃO



HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

## CINE BRASIL

90 ANOS EM CLIQUES

Na próxima quarta-feira (31/8) encerra-se o prazo de inscrições no concurso fotográfico Click Cine, uma das ações que marcam os 90 anos do Cine Teatro Brasil Vallourec. Podem ser inscritas duas imagens por participante (coloridas ou em preto e branco) da fachada e/ou áreas internas e externas do centro cultural. Os três primeiros colocados serão premiados com valores em dinheiro, e os 24 classificados farão parte de exposição virtual no site do Cine Brasil. Os ganhadores serão conhecidos em 10 de setembro. Regulamento completo no site <http://cinetheatrobrasil.com.br/clickcine/>.



Marinalva Diniz, Mayara Almeida, Tatiana Gonçalves e Ana Paula Guimarães



Virgínia Alves, Alfio Lisi, Elisa Cordeiro, Marllon Moraes e Rodrigo Queiroz

## COLECIONISMO

ENCONTRO COM PRISCILA

Priscila Freire é, como define o presidente da Academia Mineira de Letras, Rogério Tavares, “patrimônio da nossa cultura”. Só por isso é imperdível o encontro promovido por ela, nesta quinta-feira (25/8), no Teatro 2 do CCBB, na Praça da Liberdade. Dona do acervo da mostra “Coleção brasileira de Alberto e Priscila Freire”, que fica em cartaz até segunda-feira no centro cultural, Priscila receberá o professor da Escola Guignard Adriano Gomide, cujo tema de mestrado foi o colecionismo. Os dois vão conversar com a plateia sobre a arte de colecionar e sobre a exposição.

...

A colecionadora mineira fará uma projeção com obras de Alberto da Veiga Guignard para analisar o legado do pintor, apontando suas principais características, entre outros aspectos. A arte popular, outra paixão de Priscila, também fará parte da conversa. O encontro será às 20h, com entrada franca, mediante retirada de ingressos na bilheteria ou pelo site da instituição.



Rafael Alves e Felipe Nairon



Raquel Brum



Joana e Mariana Hardy

## EM TIRADENTES

A QUATRO MÃOS

A chef Ju Duarte, da Cozinha Santo Antônio, faz sua estreia no festival de gastronomia de Tiradentes no sábado (27/8), durante jantar a quatro mãos no restaurante Dengo, da chef Melissa Andrade.

## ARTE EM FAMÍLIA

PARA ADULTOS E CRIANÇAS

A artista Renata Laguardia ministrará oficinas para crianças e adultos na Galeria GAL, no Sion. As atividades lúdicas e artísticas terão como foco o desenho e a pintura. Inscrições podem ser feitas via DM do Instagram da artista (@renatalaguardiaxavier).

## SALÃO DE PORTUGAL

MINEIRA NA MOSTRA

Verônica Nunes, de Belo Horizonte, teve a obra “O mistério de um corpo” selecionada para o 7º Salão de Arte de Portugal, na Galeria Nazaré, que fica na Praia Ondas Grandes. A abertura do salão ocorrerá no sábado.

MÚSICA

# VIOLÃO SOBERANO



Quisemos propiciar um espaço de participação a jovens músicos para que pudessem mostrar seu trabalho e conviver com violonistas já consagrados e com trajetórias na música instrumental"

Fernando Chagas, violonista

"Chegamos com fôlego novo e a possibilidade de realizar a quarta edição em formato presencial. Adoramos retornar ao Conservatório UFMG, onde tudo começou"

Fernando Chagas, violonista

"Vir ao Brasil é um sonho se tornando realidade. É um país que nós, cubanos, amamos muito e que eu, em particular, admiro"

Ariadna Cuellar, violonista



Fernando Chagas convida o público a participar da mostra, que aposta na diversidade que o violão é capaz de abarcar

## MOSTRA "SONS DA CIDADE" OFERECE RECITAIS DE VIOLONISTAS, PROMOVE CONCURSO PARA INSTRUMENTISTAS, EXIBE DOCUMENTÁRIO E DESTACA O INSTRUMENTO QUE SE TORNOU SÍMBOLO DO BRASIL

LUICY BITENCOURT\*

A importância do violão como expoente da música brasileira é o tema do evento "Sons da cidade – Mostra Internacional de Violão de Belo Horizonte", que será realizado no Conservatório UFMG até sábado (27/8).

A programação, inteiramente gratuita, terá recitais, rodas de conversa, lançamento de livro e disco e exibição de documentário.

Fernando Chagas, violonista e coordenador do evento, diz que a proposta "é aproximar o público de grandes violinistas brasileiros e estrangeiros, cada um com suas influências e estilos."

**ELO** A mostra contemplará a música em sua amplitude – popular, erudita, contemporânea e regionalista. "Fazemos do violão um elemento de elo entre as pessoas", explica o coordenador.

O festival partiu da vontade

de Fernando Chagas de criar um evento que tratasse da música tendo o violão como grande catalisador. Ele se juntou a Carlos Walter para realizar, em 2019, a primeira edição da mostra.

Nos dois anos seguintes, "Sons da cidade" ganhou formato virtual devido às medidas de isolamento impostas para combater a COVID-19. Em 2021, uma novidade: o 1º Concurso Sons da Cidade, voltado para jovens violonistas residentes em BH e na região metropolitana.

"Quisemos propiciar um espaço de participação a jovens músicos para que pudessem mostrar seu trabalho e conviver com violonistas já consagrados e com trajetórias na música instrumental", conta Fernando.

A edição deste ano dá continuidade ao concurso, que terá como jurados Thaís Nascimento (RS) e Maria Haro (Uruguai).

"Sons da cidade" promete novidades. "Chegamos com fôlego

novo e a possibilidade de realizar a quarta edição em formato presencial. Adoramos retornar ao Conservatório UFMG, onde tudo começou", afirma Fernando Chagas.

**CLUBE DA ESQUINA** Entre os principais convidados está Guilherme Vincens, que abre a programação nesta quinta-feira (25/8), com composições próprias que homenageiam os 50 anos do Clube da Esquina, os 100 anos da Semana de Arte Moderna e a memória de Ian Guest.

Em seguida, a violonista cubana Ariadna Cuellar, pela primeira vez ao Brasil, interpreta peças autorais e de compositores de várias gerações de seu país, como Leo Brouwe, Nico Rojas, Eduardo Martín e Francisco Rodríguez.

"Vir ao Brasil é um sonho se tornando realidade. É um país que nós, cubanos, amamos muito e que eu, em particular, admiro.

Quero absorver e aprender tudo o que puder, porque, em primeiro lugar, vim para aprender", diz ela.

**AUTORAL** Na sexta-feira (26/08), haverá duas apresentações. A violonista Andrea Perrone, de Porto Alegre (RS), apresenta "For fun", repertório autoral que explora a criatividade e o uso de afinações alternativas.

O Duo Marcilio Lopes e Lucas Porto, com repertório de choro brasileiro e arranjos originais, vai abordar a obra de Ernesto Nazareth e Pixinguinha.

No sábado (27/8), Ulisses Rocha (SP) apresenta seu mais recente álbum, "Véu", com 11 composições originais para violão solo.

O duo de guitarra e piano Barceló-Mikhaylishcheva, composto pelo violonista português Ricardo Barceló e pela pianista alemã Svetlana Mikhaylishcheva, interpretará peças de Boccherini, Barceló, Diabelli e Brouwer.



Violonista Carlos Walter assina livro que relata a trajetória da mostra "Sons da cidade"



A cubana Ariadna Cuellar interpretará peças de importantes compositores violonistas de seu país

## Livro relembra desafios da mostra

O livro "Sons da cidade – Mostra Internacional de violão" será lançado nesta quinta-feira (25/8). De autoria de Fernando Chagas e Carlos Walter, discorre sobre os desafios da produção e gestão da mostra em suas três primeiras edições.

"Neste livro de bolso, eu e Carlos falamos como se deu a produção da mostra, seus desafios e seus encantos. Também abordamos a questão da produção cultural em tempos de pandemia", explica Fernando Chagas.

**CONVERSA** Como parte da programação educativa, a mostra traz as rodas de conversa "A linguagem do choro" (25/8), com o Duo Marcilio Lopes e Lucas Por-

to; "O violão na universidade" (26/8), com Ricardo Barceló, Ulisses Rocha e Guilherme Vincens; e "Violonista-intérprete e violonista-compositora: diversidade e expressão", com Andrea Perrone e Ariadna Cuellar.

Em clima de descontração, na sexta-feira, às 15h, será realizado o "Café com violão" no Pátio do Conservatório, para quem quiser tomar cafezinho, comer pão de queijo e escutar violonistas tocando.

No sábado, às 10h, haverá a exibição do documentário "O último chorão", seguido de bate-papo com o diretor Ricardo do Carmo.

\* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

SONS DA CIDADE

Desta quinta-feira (25/8) a sábado (27/8), a partir das 17h, no Conservatório UFMG. Avenida Afonso Pena, 1.534, Centro. Entrada franca mediante retirada de ingresso. Informações: (31) 3409-8300.

# Antena



## ÓPERA-CINE NA BIBLIOTECA PÚBLICA

Criada por Alexandre Pinheiro Neto, a ópera - cine "Sobre as montanhas: A bandeira das esmeraldas e a origem de Minas Gerais" será exibida nesta quinta - feira (25/8), às 19h45, na Biblioteca Pública de Minas Gerais (Praça da Liberdade, 21, Funcionários). O elenco conta com os cantores Célio Souza, Lucas Damasceno, Luciana Coelho e Pollyanna Eyer. Arranjo orquestral do maestro Marcelo Minal.

## GOLPES DA VIDA

MIKE TISSON

A minissérie "Mike: Além de Tyson" será disponibilizada nesta quinta - feira no Star+. Em oito episódios, a produção explora os altos e baixos do lutador americano Mike Tyson, trazendo revelações tanto de sua história como atleta no boxe quanto da vida pessoal. Outro ponto importante é a discussão do racismo nos Estados Unidos. Os atores Trevante Rhodes e Russell Hornsby são as estrelas da produção.

## FILME

DOSE DE LOUCURA

Estrelado por Kevin Hart, o filme "De férias da família" estreia nesta sexta - feira, na Netflix. No longa, ao se ver sem a mulher e os filhos por alguns dias depois de tantos anos, Sonny retoma o contato com o antigo melhor amigo, na intenção de curtir um fim de semana muito louco. Os atores Mark Wahlberg e Regina Hall integram o elenco.

Luciana Veloso está de volta ao palco

## CAMPANHA LILÁS "A OBSCENA SENHORA H"

"A obscena senhora H – Paixão e obra de Hilda Hilst" volta ao cartaz em BH neste mês da Campanha Lilás, mobilização em torno da violência contra as mulheres. No monólogo, a atriz Luciana Veloso relembra o relacionamento abusivo vivido pela escritora Hilda Hilst e seu primo Wilson Hilst durante a criação do livro "A obscena senhora D", lançado em 1982. Luciana Veloso e Juarez Guimarães Dias assinam o texto. Sessões nesta sexta - feira (26/8) e no sábado (27/8), às 20h, e no domingo (28/8), às 19h, no Teatro Raul Belém Machado (Rua Leonil Prata, s/nº, Alípio de Melo). Ingressos custam R\$25 (promocional antecipado ou meia - entrada) e R\$ 40 (inteira). Vendas pelo link <https://linktr.ee/aobscenasenhoraH>. Informações: (31) 3505 - 0010.

## CINEMA

LAPINHA DA SERRA

"O pirotécnico Zacarias", filme do Grupo Giramundo, abre a mostra CineLapinhô, nesta quinta - feira, na Praça da Igreja, em Lapinha da Serra. Até domingo, serão exibidos filmes independentes, com sessões comentadas e debates. A mostra vai até domingo, com entrada franca. Vão se apresentar os grupos Coco de Cipoada, Samba do Açude, Trio Lapinhô e Batuque da Lapinha.

VALDIR CRUZ/DIVULGAÇÃO



## FOTOGRAFIA

VALDIR CRUZ

Foto em Pauta recebe o fotógrafo paranaense Valdir Cruz, radicado nos Estados Unidos, com 30 anos de carreira. Ele conversará com o público nesta quinta - feira (25/8), às 19h, no Memorial Vale (Praça da Liberdade, 640, Funcionários). Um dos projetos mais importantes do artista é Faces da Floresta, registro de comunidades indígenas da Amazônia. Autor de 12 livros, Valdir tem trabalhos nas coleções do Museu de Arte de São Paulo (Masp), Museum of Modern Art (MoMA), de Nova York, e Museum of Fine Arts, de Houston, entre outros.

MARCO COSTA/DIVULGAÇÃO



Marina Martins interpreta peça de Claudio Santoro

## CONCERTO

MARINA MARTINS E VLADIMIR KULENOVIC

A violoncelista Marina Martins e o maestro sérvio Vladimir Kulenovic, que regerá a Filarmônica de Minas Gerais, serão as atrações de hoje e amanhã, às 20h30, na Sala Minas Gerais (Rua Tenente Brito Melo, Barro Preto). Marina vai executar o "Concerto para violoncelo", de Claudio Santoro. O programa conta também com a "Fantasia sobre temas sérvios", de Rimsky - Korsakov, e a "Sinfonia nº 10", de Dmitri Shostakovich. Ingressos custam R\$ 50 (coro, terraço e mezanino), R\$ 65 (balcão palco), R\$ 86 (balcão lateral), R\$ 113 (plateia central), R\$ 146 (balcão principal) e R\$ 167 (camarote), com meia - entrada na forma da lei. Vendas na bilheteria e no site da Filarmônica.

## FESTIVAL VEROUVINDO

"SOB A SOMBRA DA PALMEIRA"

Dirigido por Tomyo Costa Ito, o documentário "Sob a sombra da palmeira" (foto) será exibido até domingo, na Mostra Competitiva do Festival VerOuvindo. Ito passou sete meses no Camboja, em 2019, quando conviveu com o poeta Chheangly Yeng e filmou a história da família dele. O mineiro, que foi àquele país realizar pesquisa de doutorado sobre o cinema de Rithy Panh, rodou dois curtas em parceria com Chheangly Yeng. A audiodescrição do filme tem roteiro e narração de Patrícia Almeida, consultoria de Jairo Jardim e leitura de legendas de Marcelo Massi, equipe formada em Juiz de Fora. O filme pode ser conferido no link <https://verouvindo.com/mostras-competitivas/sob-a-sombra-da-palmeira/>.



Luiza Possi homenageia o cantor de "Georgia on my mind"

## SHOW

RAY CHARLES FOREVER

O cantor e compositor Ray Charles ganha tributo nesta sexta - feira (26/8), no Cine Theatro Brasil Vallourec. Luiza Possi, Hugo Rafael e Daniel Lima, sob a direção de Rodrigo Rios, vão cantar clássicos do americano, que soube como poucos interpretar jazz e R&B, tornando - se aclamado precursor da soul music. O espetáculo começa às 21h e o teatro fica na Praça Sete, Centro. Inteiras custam R\$ 80 (plateia 1) e R\$ 50 (plateia 2), com meia - entrada na forma da lei.

## BIENAL DO LIVRO JUDAICO

NILTON BONDER

A Bienal do Livro Judaico recebe nesta quinta - feira (25/8) o escritor Nilton Bonder, que vai falar sobre seu livro "Cabala e a arte do investimento do poder" (Rocco), às 20h, no Instituto Histórico Israelita Mineiro (Rua Pernambuco, 326, Funcionários). O autor aborda a ambição a partir dos preceitos da tradição judaica.



# TELEMANIA

## TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

SBT/REPRODUÇÃO



Livia Brito é a vingativa Fernanda Linares em "A desalmada", folhetim mexicano do SBT/Alterosa

## 2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000  
[www.rederecord.com.br](http://www.rederecord.com.br)

06:30 MG no ar  
07:00 Jornal da Record 24h  
07:05 MG no ar  
08:40 Fala Brasil  
10:00 Hoje em dia  
11:50 Balanço geral Minas Iurd  
13:45 Balanço geral Minas  
15:20 Chamas da vida  
16:30 Cidade alerta  
17:10 Jornal da Record 24h  
17:15 Cidade alerta  
17:40 Jornal da Record 24h  
17:45 Cidade alerta  
18:00 Cidade alerta Minas  
18:55 MG Record  
19:55 Jornal da Record  
21:00 Reis  
21:45 Amor sem igual

## 4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000  
[www.redetv.com.br](http://www.redetv.com.br)

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus  
08:45 Bom dia você  
10:00 Você na TV  
11:40 Vou te contar Iurd  
13:00 Iurd  
15:00 A tarde é sua Iurd  
17:00 Iurd  
18:00 Alerta nacional  
19:30 RedeTV! News  
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus  
21:30 TV Fama  
22:30 Sensacional

23:45 Agora com Lacombe  
00:45 Leitura dinâmica

## 5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000  
[www.alterosa.com.br](http://www.alterosa.com.br)

06:00 Primeiro impacto  
11:45 Alterosa esporte  
12:45 Alterosa alerta  
13:30 Alterosa agora  
14:15 Henry Danger  
15:00 Casos de família  
16:00 Fofocalizando  
17:00 Cuidado com o anjo  
18:15 A desalmada  
19:15 Jornal da Alterosa  
19:45 SBT Brasil  
20:30 Poliana moça  
21:30 Cúmplices de um resgate  
22:15 Programa do Ratinho  
23:15 A praça é nossa  
00:30 The noite  
01:30 Operação Mesquita  
02:15 Quem não viu vai ver  
04:00 Conexão repórter  
05:00 SBT Brasil – Reprise

## 7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011  
[www.redeband.com.br](http://www.redeband.com.br)

04:00 1º Jornal  
06:00 Show da fé  
08:00 WSN  
09:00 Bora Brasil  
09:25 The chef com Edu Guedes  
12:00 Jogo aberto  
12:30 Os donos da bola  
13:30 Band kids  
14:30 Melhor da tarde  
16:00 Brasil urgente  
18:50 Jornal Band Minas  
19:20 Jornal da Band

20:30 Faustão na Band  
22:00 1001 perguntas  
22:40 Linha de combate  
00:10 Jornal da Noite  
01:05 Que fim levou?  
01:10 Esporte total  
02:00 Mais geek

## 9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000  
[www.redeminas.tv](http://www.redeminas.tv)

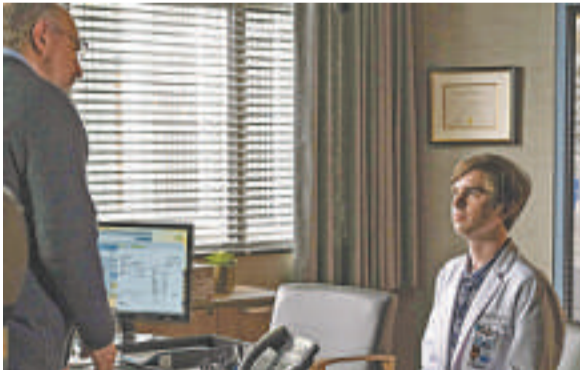
06:30 Vale agrícola  
07:30 Se liga na educação  
11:15 Se liga no tira dúvidas  
12:30 Jornal Minas 1ª edição  
13:00 Brasil das Gerais  
13:30 Detetives do Prédio Azul  
14:00 Dango Balango  
14:30 Quintal da Cultura  
16:00 Brasil visto de cima  
16:30 Criaturas estranhas  
17:00 As fascinantes cidades do mundo  
18:00 Os imigrantes  
19:00 Agenda  
19:30 Jornal Minas 2ª edição  
20:00 Sabor & Afeto

REDE TV!/REPRODUÇÃO



O jornalista Luis Ernesto Lacombe apresenta "Agora com Lacombe", às 23h45, na Rede TV!

GLOBO/REPRODUÇÃO



Freddie Highmore (D) é o médico Shaun Murphy na série "The good doctor", que fecha a noite na Globo

20:30 Opinião Minas  
21:00 Jornal da Cultura  
22:00 Cinematógrafo  
22:30 Cine retrô

## 12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884  
[www.redeglobo.com.br](http://www.redeglobo.com.br)

04:00 Hora um  
06:00 Bom dia Minas  
08:30 Bom dia Brasil  
09:30 Encontro

10:35 Mais você  
11:45 MGTV 1ª edição  
13:00 Globo esporte  
13:25 Jornal Hoje  
14:45 O cravo e a rosa  
15:30 Sessão da tarde  
17:05 A favorita  
18:25 Mar do sertão  
19:10 MGTV 2ª edição  
19:40 Cara e coragem  
20:30 Jornal Nacional  
21:30 Pantanal  
22:35 Ilha de ferro  
23:30 The good doctor: O bom doutor

00:15 Jornal da Globo  
01:05 Conversa com Bial  
01:45 Cara e coragem – Reapresentação  
02:30 Comédia na madrugada 1  
03:15 Comédia na madrugada 2

15h30 na Globo

## OS INCRÍVEIS

EUA, 2004. Direção de Brad Bird. Animação. Super - heróis se aposentam, mas o surgimento de um vilão poderoso faz com que voltem à ativa, desta vez com a ajuda dos filhos.

22h30 na Rede Minas

## UM CANDANGO NA BELACAP

Brasil, 1961. Direção de Roberto Farias. Com Ankitó, Grande Otelo, Vera Regina, Milton Carneiro e Marina Marcel. Dupla de artistas se apresenta em Brasília, a nova capital do país, e conhece casal em um bar de candangos. Os quatro se tornam amigos, o casal vai com a dupla para o Rio de Janeiro e o quarteto abre uma boate. Porém, eles têm de enfrentar a concorrência do desonesto Jacó.

REPRODUÇÃO



"Um candango na Belacap" é a comédia nacional em cartaz às 22h30, na Rede Minas

AUDIOVISUAL

Nesta quinta-feira, o ator Eriberto Leão estreia como o empresário "predador" do seriado "Ilha de Ferro", na Globo, e o bandido que rouba bancos do longa "Assalto na Paulista"

# O "LEÃO" DAS TELAS

MARIANA PEIXOTO

Há poucos meses chegado aos 50, Eriberto Leão não perde tempo. Somente em agosto vários trabalhos que estreou vêm à tona – e em diferentes formatos. Nesta quinta (25/8), estreia, na Globo, a segunda temporada da série “Ilha de Ferro”. Também hoje chega aos cinemas “Assalto na Paulista”, que ele protagoniza ao lado de Bianca Bin.

Na segunda-feira (29/8), no Rio de Janeiro, estreia, no Teatro Sesi, o espetáculo “O astronauta”. Adiada em decorrência da pandemia, a montagem ganhou versão on-line durante a crise sanitária.

Tudo isso acontece, vale lembrar, menos de uma semana depois de Leão ter se despedido do Leônidas Lobo da novela “Além da ilusão”, que terminou no último sábado (19/8).

Os personagens não poderiam ser mais diferentes. Diogo, que Leão interpreta em “Ilha de Ferro”, entrou na segunda e última temporada da série – a produção lançada pelo Globoplay chega agora à TV aberta.

**PODER** Irmão de Júlia (Maria Casadevall), ele é o presidente da petrolífera PLT-137, onde se passa a história protagonizada por Cauã Reymond (Dante). A chegada de Diogo vai balançar o já conturbado cenário da história. “Ele é um capitalista selvagem, um predador, quer vender tudo para os chineses, pois só pensa em poder e dinheiro”, conta o ator.

Para interpretar o empresário, Eriberto decidiu, por contra própria, jejuar antes das gravações. “Era para aguçar os sentidos. Um leão com fome é de agilidade e força únicas. Quis elevar minha capacidade perceptiva, e deu supercerto”, diz.

A inspiração veio do livro “Os dragões do Éden”, do cientista Carl Sagan. “Ele faz uma série de comparações do homem de hoje com a época das cavernas, e uma delas é o jejum”, conta Leão.

A tática não é nova. Quando interpretou o peão Tomé da novela “Cabocla” (2004),



Em "Ilha de Ferro", Diogo (Eriberto Leão) é o presidente da petrolífera PLT-137, que deseja vender para os chineses a empresa em que Dante (Cauã Reymond) trabalha



No filme "Assalto na Paulista", Rubens é um dos bandidos que participaram do famoso roubo à agência do Itaú, no coração de São Paulo

tes que alugavam os cofres informaram, em detalhes, o que foi levado. A estimativa é que o roubo tenha rendido R\$ 100 milhões ao grupo.

Na ficção, Leão é Rubens, bandido do interior paulista que resolve dar seu último grande golpe. Para tal, conta com a ajuda da filha adotiva, Leônia (Bianca Bin). “Ele se acha meio Robin Hood, ainda que só dívida o roubo com as pessoas que gosta. Filmei logo após a novela ‘O outro lado do paraíso’ (2018) e tinha trabalhado com a Bianca. Na verdade, é o quarto trabalho que fazemos juntos. No filme, somos como ‘Bonnie & Clyde’ de pai e filha”, conta.

**PALCO** Com trabalhos para cinema e TV já prontos, o ator agora quer cuidar do teatro. “O astronauta” acompanha a missão que pretende ir até uma das luas de Júpiter. O personagem de Leão embarca sozinho na empreitada. Pela primeira vez na história, uma missão do gênero será acompanhada 24 horas por dia pelas redes sociais.

“Ele começa a viagem com milhões de seguidores e quanto mais fica por dentro das descobertas e teorias da vida fora da Terra, menos interesse as pessoas têm. No início, as pessoas estão interessadas em saber que roupa ele usa, por exemplo. Mas os seguidores vão diminuindo. Quem estiver mais atento vai perceber que a viagem do astronauta é interna”, acrescenta.

Em cena, Eriberto vai interpretar duas canções clássicas de David Bowie: “Starman” e “Space oddity”.

## "ILHA DE FERRO"

● A segunda temporada da série, com 10 episódios, será lançada nesta quinta-feira (25/8), às 22h35, na Globo. Novos episódios sempre às quintas.

## "ASSALTO NA PAULISTA"

● (Brasil, 2022, 110min., de Flávio Frederico, com Eriberto Leão e Bianca Bin) – O filme estreia nesta quinta (25/8) no Cidade 6, às 14h30 e 18h40 (exceto dom) e 13h40 e 19h30 (somente dom).

# Ary Fontoura e Paulo Vieira agora são pets no cinema

HELVÉCIO CARLOS

A história do político corrupto decidido a acabar com uma cidadezinha usando como arma o xerife negro foi o ponto chave da comédia “Banzé no Oeste”, sucesso no final da década de 1970.

Quarenta e oito anos depois, a história é recontada em “O lendário cão guerreiro”, animação estrelada por gatos e cachorros que estreia hoje nos cinemas de BH.

Hank, um cachorrinho sem muita sorte, é enviado pelo vilão Ika Chu para Kakamucho, cidade dos gatos, que não gostaram nada da ideia de ter um samurai canino entre eles. O vilão planeja estimular a discórdia, o que deixaria o campo livre para seus planos.

**HUMANOS** A versão original tem as vozes de Michael Cera (Hank), Mel Brooks (Shogun), Ricky Gervais (Ika Chu), Samuel L. Jackson (Jimbo) e Michelle Yeoh (Yuki). No Brasil, os personagens ganham vida, respectivamente, com Paulo Vieira, Ary Fontoura,

“Na dublagem, me vi fazendo rádio-teatro de novo, ali era preciso fazer com que o público imaginasse a personagem somente por meio da voz, da interpretação”

■ Ary Fontoura, ator

César Marchetti, Márcio Simões e Debora Secco.

Em entrevista on-line, Paulo e Ary revelaram os desafios de dublar personagens animados. Paulo Vieira citou sua experiência no gênero stand-up comedy como ponto positivo para dar vida a Hank.

“Uso muito o corpo, mas a base do stand up é o texto, a voz, a entonação, o ritmo. Quando você vai fazer comédia na dublagem, isso acaba sendo vantagem. O ritmo da piada é uma preocupação de quem faz stand up”, observou o humorista.

Ary Fontoura buscou ajuda em sua experiência como radioator em Curitiba, no início dos anos 1960.

“Utilizo certos recursos de interpretação e, na dublagem, me vi fazendo rádio-teatro de novo, ali era preciso fazer com que o público imaginasse a personagem somente por meio da voz, da interpretação”, afirmou.

Ele destacou também a importância do diretor de dublagem, que lhe ofereceu coordenadas para realizar um trabalho melhor.



Animação "O lendário cão guerreiro" aposta na eterna rivalidade entre cachorros e gatos

“Cada um tem suas muletinhas. Sempre busco personagens para transformá-los em outros. Um gato pode ser parecido com alguém. O cachorro pode ter características humanas. Quanto mais eu colocava um ser humano no meu gato, mais o sentia engrandecido.”

Paulo sempre adorou dublagem. “Cresci vendo filme dublado na ‘Sessão da tarde’”, brincou. “No Tocantins, faço a Mostra Internacional de Comédia e a primeira pessoa que homenageei foi Selma Lopes, a voz de Margie Simpson (de ‘Os Simpsons’).

“Quando ela fez a voz, o restaurante parou”, diverte-se.

Para dublar Hank, Paulo levou dois dias em estúdio. Ary, cujo personagem tem tempo menor no longa, fez todo o trabalho em quatro horas.

**LENTO** Para eles, ver o filme pela primeira vez com as próprias vozes é uma novidade. “Sou mais lento que Ary. Experiência conta, estou começando agora”, dissol Paulo Vieira.

Os dois atores têm opiniões semelhantes sobre os pets da vida real. Ary reconhece ter chegado ao exagero de morar em

um apartamento com mais cachorros do que gente.

“Éramos eu, minha empregada mais cinco beagles. Eles tinham muita sensibilidade. Detestavam ouvir rock, mas adoravam Roberto Carlos”, contou.

Hoje, a vida cigana de Ary Fontoura não lhe permite oferecer a atenção que os pets merecem. “Sabemos o tanto que eles nos amam e o quanto precisam ser amados”, diz.

Muito antes de resgate de animais de rua virar atitude, Paulo Vieira pegava cachorros de rua e sempre os ajudava. “Sempre fui muito cachorreiro”, revelou.

# Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse [t.me/BrasilRevistas](https://t.me/BrasilRevistas)



Tenha acesso as principais  
revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!